



Parecer

Anick Myriame de Meester de Ravestein de la Croix Bilreiro
Anick Myriame de Meester de Ravestein de la Croix Bilreiro
2021.09.07
18:27:29 +01'00'

Despacho

Nuno Artur da Silva
Nuno Artur da Silva
2021.09.07
18:30:41
+01'00'

Assunto: Aprovação do Relatório de Execução de 2020 relativo aos Incentivos do Estado à Comunicação Social na Região do Alentejo

Em 25 de junho de 2021, o Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA) enviou para aprovação de S. Exa. o Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media o Relatório de Execução dos Incentivos do Estado à Comunicação Social referente ao ano de 2020 na região do Alentejo.

Relativamente ao Regime de Incentivos à Leitura de Publicações Periódicas, verifica-se em 2020 a existência de 16 entidades com cartão de acesso, das quais 15 beneficiam de uma comparticipação de 50% (40% + 10%) para expedições em território nacional, sendo os 10% atribuídos devido à majoração para os territórios de baixa densidade, e 1 beneficia de uma comparticipação de 60% para o território nacional, por ter um projeto aprovado no âmbito do incentivo ao desenvolvimento digital.

De acordo com a informação fornecida pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (novembro de 2020), existem 29 publicações em papel registadas cujo âmbito geográfico respeita à área de atuação da CCDRA. No entanto, 10 não reúnem condições para usufruir de cartão de acesso por se tratarem de publicações doutrinárias, gratuitas e/ou terem periodicidade superior à permitida nos termos legais. Assim, apenas 19 publicações reúnem

condições para usufruir de cartão de acesso, das quais 16 apenas são detentoras do cartão de acesso, representando cerca de 84%.

Relativamente às faturas de 2019, o valor pago em 2020 foi de € 25.007,43, dos quais € 8.280,41 respeitam à faturação de novembro e dezembro dos CTT e € 16.727,02 do operador postal VASP PREMIUM. Quanto à despesa apresentada e paga em 2020 aos operadores postais, o valor foi de € 87.159,21, correspondendo € 15.998,84 aos CTT (faturas de janeiro a março de 2020) e € 71.160,37 à VASP PREMIUM (faturas de janeiro a agosto de 2020). O total de despesa paga em 2020 foi de € 112.166,64.

No âmbito do Regime dos Incentivos do Estado à Comunicação Social, em 2020 foram admitidas 38 candidaturas, não existindo ainda decisão das mesmas.

Relativamente às 27 candidaturas aprovadas em 2017 com um montante de incentivo de € 250.785,53, foram concluídos 23 projetos até final de 2020, a que corresponde um valor de execução de € 192.186,14, que representa cerca de 77% do montante do incentivo aprovado. Entre 2019 e 2021 ocorreram duas desistências, pelo que o montante de incentivo aprovado em 2017 no valor de € 250.785,53 foi reduzido para € 218.969,32, pelo que cerca de 88% do montante do incentivo encontra-se já executado. Até final de 2020, o valor pago corresponde a € 169.181,39, estando em falta o pagamento de € 49.787,93.

Quanto às 50 candidaturas aprovadas em 2019 com um montante de incentivo de € 419.000,00 ficaram concluídos 13 projetos até 2019 e 22 em 2020, a que corresponde 73% do montante do incentivo aprovado já executado (€ 294.684,15). O valor pago até final de 2020 corresponde a € 268.840,18.

Em 2020, foram aprovadas 35 candidaturas com um montante de incentivo de € 302.954,43. Verifica-se que 49% do incentivo aprovado é para execução de projetos a executar no âmbito do Incentivo ao Desenvolvimento Digital e que 28% é para executar projetos no âmbito do Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social. Das 35 candidaturas aprovadas, 4 projetos encontram-se concluídos e 12 encontram-se em execução. Até final de 2020, o montante de incentivo executado corresponde a € 60.376,31, tendo já sido pago o valor de € 44.301,55.

Para 2021, a CCDRA pretende continuar a prosseguir uma política de proximidade em relação aos órgãos de comunicação social da sua área de atuação, garantir que os projetos aprovados são executados de acordo com o proposto nas candidaturas e reativar as visitas de fiscalização, canceladas pela situação pandémica, ao abrigo de uma política de transparência e boa gestão dos dinheiros públicos.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO CINEMA, AUDIOVISUAL E MEDIA

Face ao conteúdo do referido relatório, que se resumiu supra, propõe-se a aprovação do mesmo por S. Exa. o Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media.

À consideração de V. Exa.,

A Técnica Especialista,

Andreia
Lopes
Lemos
Neves

Assinado de
forma digital por
Andreia Lopes
Lemos Neves
Dados:
2021.09.07
11:35:04 +01'00'

Andreia Neves

REGIMES DE INCENTIVOS DO ESTADO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Relatório Anual de Execução de 2020

Artigo 36º do Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro de 2015



ÍNDICE

Introdução	4
1. Apresentação Geral dos Regimes de Incentivos	4
2. Execução do Regime de Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas	7
3. Execução do Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social	8
3.1 Projetos do ano 2016, aprovados em 2017	8
3.2 Projetos do ano 2018, aprovados em 2019	11
3.3 Projetos do ano 2019, aprovados em 2020	25
4. Conclusão e Previsão para 2021	31
4.1 Conclusão	31
4.2. Previsão para 2021	33

INTRODUÇÃO

O relatório anual de execução dos Regimes de Incentivo do Estado à Comunicação Social relativo ao ano de 2020, à semelhança dos anos anteriores, foi elaborado tendo em vista dar cumprimento ao disposto no artigo 36º do Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro de 2015, o qual determina que o mesmo seja elaborado e enviado à Assembleia da República, depois de aprovado pelo membro do Governo responsável pela área da comunicação social.

No que diz respeito ao conteúdo e estrutura, este documento obedece ao estipulado nas alíneas a) a e) do citado artigo.

O intuito deste relatório é a prestação de contas à tutela, aos membros da Comissão de Acompanhamento dos Regimes de Incentivos do Estado à Comunicação Social e ao público em geral, relativa ao ano de 2020, devendo como tal, constituir-se como um instrumento de apoio às entidades a quem compete instruir, executar e validar os procedimentos subjacentes à aplicação destes regimes de incentivos.

O relatório anual de execução relativo ao ano de 2020 está estruturado em 4 capítulos.

No primeiro destes procede-se a uma apresentação geral dos Regimes de Incentivos com uma retrospectiva ao passado recente de ambos os regimes.

Nos capítulos 2 a 3 é feita de forma detalhada a análise da execução física e financeira dos Regimes.

Por último, as principais conclusões do que foi o desempenho dos regimes no ano de 2020, estão reportadas no capítulo 4.

1. APRESENTAÇÃO GERAL DOS REGIMES DE INCENTIVOS

No âmbito do Regime de Incentivos à Leitura de Publicações Periódicas verificámos nos relatórios anteriores que a emissão de cartões de acesso passou de 11 cartões em 2015, para 13 em 2016, 15 em 2017, 13 no final de 2017, 15 em 2018 e em 2019.

No ano de 2020 como se pode verificar no quadro nº1 apresentado em seguida, são 16 as entidades com cartão de acesso, das quais 15 beneficiam de uma comparticipação de 50% (40%+10%) para expedições em território nacional, sendo os 10% atribuídos devido à majoração para os territórios de baixa densidade, e 1 beneficia de uma comparticipação de 60%¹ para o território nacional, por ter um projeto aprovado no âmbito do incentivo ao desenvolvimento digital. A referida comparticipação é atribuída por um período igual ao período de execução do projeto aprovado naquela tipologia de incentivo².

¹ Majoração para o desenvolvimento digital, atribuída nos termos do artigo 4º - A do Decreto-Lei nº98/2007, de 2 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 22/2015, de 6 de fevereiro.

² Conforme estipulado no nº4 do artigo 4º da portaria 100/2015, de 2 de abril

Quadro Nº1 - Regime Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas - Região Alentejo							31-12-2020	
NUT	Entidade Proprietária/Editora	Título	Cartão de Acesso			% de Participação dos custos de expedição postal		
			Nº	Início	Fim	Território Nacional	Estrangeiro	
Alentejo Central	Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo	O Montemorense	HA004/20	01-02-2020	31-01-2022	50	40	
Alto Alentejo	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ponte de Sôr	Ecos do Sor	HA003/20	01-02-2020	31-01-2022	50	40	
Alentejo Central	Casa da Cultura de Estremoz	Brados do Alentejo	HA005/20	01-04-2020	31-03-2022	50	40	
Baixo Alentejo	SEB - Sociedade Editorial Bética, Lda.	A Planície	HA001/21	01-01-2021	31-12-2022	50	40	
Baixo Alentejo	Jota CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Jornal Sudoeste	HA009/20	01-12-2020	30-11-2022	50	40	
Baixo Alentejo	Jota CBS - Comunicação e Imagem, Lda	Correio Alentejo	HA010/20	01-12-2020	30-11-2022	50	40	
Alentejo Central	Sociedade Instrutiva Regional Eborense S.A	A Defesa	HA006/20	01-04-2020	31-03-2022	50	40	
Alentejo Litoral	Fábrica da Igreja Paroquial de Alcácer do Sal	Voz do Sado	HA001/19	01-01-2019	31-12-2020	50	40	
Alentejo Litoral	Lucilia do Natal de Campos Fataca Saramago	Ecos de Grândola	HA002/19	23-01-2019	22-01-2021	50	40	
Alentejo Central	Publimor - Cooperativa de Publicidade e Informação de Montemor, CRL	Folha de Montemor	HA003/19	24-05-2019	23-05-2021	50	40	
Alentejo Central	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos de Monsaraz	Palavra	GA001/19	15-03-2019	14-03-2021	60	40	
Alentejo Central	Piçarra - Distribuição de Jornais	Diário do Sul	HA004/19	04-11-2019	03-11-2021	50	40	
Alto Alentejo	C.T.C.S - Comunicação de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	HA007/20	01-06-2020	31-05-2022	50	40	
Alto Alentejo	Retrato Falado - Imprensa Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	HA002/20	01-01-2020	31-12-2021	50	40	
Alentejo Central	Evidente Legenda, Lda.	a Sul	HA008/20	01-06-2020	31-05-2022	50	40	
Alentejo Litoral	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria	O Leme	HA001/20	01-01-2020	31-12-2021	50	40	

De acordo com a informação trimestral que nos é fornecida pela ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social³ e que a última de 2020 é reportada a novembro, são 29⁴ as publicações em papel registadas naquela entidade cujo âmbito geográfico respeita à área de atuação desta Comissão de Coordenação.

No entanto 10 daquelas publicações não reúnem condições para usufruir de cartão de acesso, por razões que vão desde o facto de serem doutrinárias, gratuitas ou terem periodicidade superior à permitida.

Concluimos então que apenas 19 publicações reúnem condições para usufruir de cartão de acesso e que 16 como referido anteriormente usufruem desse cartão, representando cerca de 84%.

No âmbito do Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social, em 2020, a atividade presencial do GICS junto dos Órgãos de Comunicação Social (OCS) locais/regionais foi reduzida.

A razão desta redução, como é sabido deve-se à pandemia causada pelo novo coronavírus COVID 19, que limitou as visitas dos técnicos aos OCS, tanto no que respeita, à verificação física dos projetos em execução, como à clarificação presencial de esclarecimentos a respeito das candidaturas a apresentar no início de março de 2020.

Ainda assim, quer pela atividade desenvolvida em anos anteriores a este ano 2020, que foi tão atípico, quer pelo contacto através do telefone e email, o GICS está convencido que os OCS do Alentejo não ficaram prejudicados, no que diz respeito à possibilidade de poderem apresentar candidaturas ao concurso de 2020 e o numero de candidaturas admitidas, como veremos a seguir mostra isso.

Lembramos que em 2015 tinham sido aprovadas 11 candidaturas, com um montante de incentivo de € 83 408,57, em 2017 referente ao ano 2016 foram aprovadas 27 candidaturas com um montante de incentivo de € 250 785,53, em 2019 referente ao ano 2018 foram aprovadas 50 candidaturas, com um montante de incentivo de € 419 000,00, em 2020 referente ao ano de 2019 foram aprovadas 35 candidaturas, com um montante de incentivo de € 303 954,43⁵ e em 2020 foram admitidas 38 candidaturas⁶.

Através do gráfico nº1 a seguir apresentado, podemos verificar a evolução 2015-2019 em termos do montante de incentivo aprovado e chamar a atenção para o facto de apesar das 35 candidaturas referentes ao ano de 2019 terem sido aprovadas em 26 de fevereiro de 2020 e no dia 1 de março ter aberto o período para apresentação de candidaturas desse ano foram admitidas 38 candidaturas.

Esta constatação mostra a boa receptividade que este regime de incentivos tem tido por parte dos OCS da área de atuação desta Comissão de Coordenação.

Gráfico N°1 - Montante de Incentivo Aprovado por Anos



³ Através de uma parceria entre a ERC e esta Comissão de Coordenação, datada de outubro de 2017.

⁴ Em 2019 eram 30 as publicações em papel registadas na ERC, mas o jornal Noticias de Castelo de Vide deixou de ser publicado em papel e passou a online, daí a diferença verificada em 2020 por comparação com 2019.

⁵ O montante atribuído à CCDR Alentejo no Despacho nº1074/2020 de 24 de janeiro foi de € 302 954,43 e o montante proposto foi € 303 954,43. Houve uma redução de € 1 000,00 no incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas, pelo que a última candidatura com o valor de € 627,30 e € 372,70 da penúltima são aprovados sob condição de reafectação orçamental, nos termos do nº 4 do referido despacho.

⁶ Não houve ainda decisão relativamente às 35 candidaturas, porque não foi publicado o Despacho que afeta as verbas às Comissões de Coordenação.

2. EXECUÇÃO DO REGIME DE INCENTIVO À LEITURA DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Através do quadro nº2 verificamos que o valor pago em 2020 referente a faturas do ano 2019, foi de € 25 007,43, dos quais € 8 280,41 respeitam à faturação de novembro e dezembro do operador postal CTT – Correios de Portugal, SA e € 16 727,02 do operador postal VASP PREMIUM – Entrega Personalizada de Publicações, Lda.

Ainda em relação ao quadro 2, podemos verificar que a despesa de 2020 apresentada e paga aos operadores postais foi de € 87 159,21, correspondendo € 15 998,84 aos CTT (faturas de janeiro a março de 2020) e € 71 160,37 à VASP (faturas de janeiro a agosto de 2020).

No entanto a ultima fatura da VASP enviada em final de dezembro ao GEPAC – Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Cultural é do mês de outubro de 2020, significando que as faturas daquele operador postal de setembro e outubro ainda recebidas pela entidade pagadora naquele mesmo ano já não forma pagas em 2020.

Relativamente aos CTT as ultimas faturas enviadas em 2020 ao GEPAC foram as dos meses de julho e agosto, significando que não foram pagas as faturas dos meses de abril, maio, junho, julho e agosto de 2020.

Quadro Nº 2 - Regime de Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas - Região Alentejo					
NUT	Entidade Proprietária/Editora	Título	Despesa 2019 paga em 2020	Ano 2020	
				Despesa Apresentada e Paga	Total Despesa Paga em 2020
Alentejo Central	Casa da Cultura de Estremoz	Brados do Alentejo	947,98	1.122,56	2.070,54
Alto Alentejo	Retrato Falado - Imprensa Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	29,34	322,94	352,28
Baixo Alentejo	SEB - Sociedade Editorial Bética, Lda.	A Planície	638,16	1.039,11	1.677,27
Baixo Alentejo	JOTA CBS – Comunicação e Imagem	Correio do Alentejo	161,28	195,06	356,34
Baixo Alentejo	JOTA CBS – Comunicação e Imagem	Jornal Sudoeste	87,51	175,02	262,53
Alentejo Litoral	Fábrica da Igreja Paroquial de Alcácer do Sal	Voz do Sado	97,43	143,03	240,46
Alentejo Litoral	Lucília do Natal de Campos Fataca Saramago	Ecos de Grândola	65,17	91,29	156,46
Alentejo Central	Publimor - Cooperativa de Publicidade e Informação de Montemor, CRL	Folha de Montemor	0,00	353,13	353,13
Alentejo Central	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos de Monsaraz	Palavra	352,82	541,14	893,96
Alentejo Central	Piçarra - Distribuição de Jornais	Diário do Sul	19.039,39	75.486,39	94.525,78
Alto Alentejo	C.T.C.S - Comunicação de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	1.358,76	2.062,02	3.420,78
Alentejo Litoral	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria	O Leme	550,52	675,00	1.225,52
Alentejo Central	Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo	O Montemorense	472,22	684,95	1.157,17
Alto Alentejo	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ponte de Sôr	Ecos do Sor	879,20	450,42	1.329,62
Alentejo Central	Sociedade Instrutiva Regional Eborense	A Defesa	327,65	3.817,15	4.144,80
TOTAL			25.007,43	87.159,21	112.166,64

3. EXECUÇÃO DO REGIME DE INCENTIVOS DO ESTADO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

3.1. PROJETOS DO ANO 2016, APROVADOS EM 2017

Relativamente aos vinte e sete projetos aprovados em 2017 ficaram concluídos catorze até final de 2018 e seis até final de 2019.

Em 2020, foram concluídos mais três projetos que enumeramos a seguir:

- Incentivo ao Desenvolvimento Digital da entidade Sociedade Instrutiva Regional Eborense proprietária do jornal a Defesa;
- Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social entidade Sociedade Instrutiva Regional Eborense proprietária do jornal a Defesa;
- Incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social, da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia Santiago de Alcácer do Sal, proprietária do jornal Voz do Sado.

Através do quadro nº 3 abaixo apresentado verificamos que até final de 2020 cerca de 77% do montante de incentivo aprovado foi executado, a que corresponde o valor de € 192 186,14.

Verificamos também no referido quadro que o montante de incentivo dos três projetos que concluíram em 2020, somente o do jornal Voz do Sado foi pago nesse ano, ficando os montantes de € 12 435,50 e € 715,30 do jornal a Defesa para pagamento em 2021.

Por fim verificamos que, em relação a este Regime de Incentivos do ano 2016, cujos projetos foram aprovados em outubro de 2017, faltam concluir apenas dois projetos da entidade Antena Miróbriga – Cooperativa de Serviços, CRL, à Modernização Tecnológica e ao Desenvolvimento Digital, com execução já no ano de 2020, mas cujo pagamento será feito em 2021.

No relatório anterior tínhamos indicado como data previsível para a conclusão daqueles projetos o ano de 2020, mas o ano de pandemia por um lado e o facto de não terem recebido a participação devida no final do ano por outro, limitou a sua capacidade financeira, pelo que se prevê a conclusão definitiva para o primeiro semestre de 2021.

O projeto da Sociedade Instrutiva Regional Eborense, ao Desenvolvimento Digital, concluído em agosto de 2020, foi considerado decisivo para o presente e para o futuro do jornal.

Com a perda de assinantes no formato papel, devido à grande mudança de hábitos de consumo de conteúdos de Média para o formato digital, foi imperativa a melhoria da presença digital que o jornal tem há mais de uma década.

A aquisição de hardware e software atualizado foi fundamental para responder às exigências de conteúdos de qualidade para o formato digital, bem como a construção de um novo site, numa das melhores plataformas para o desenvolvimento de sites de informação (a plataforma Wordpress), que permitiu tornar os conteúdos mais apelativos e interativos, enquanto facilita a captação de assinantes digitais que terão acesso aos conteúdos exclusivos produzidos pelo jornal.

SESSÕES TEÓRICAS

O QUE É UM JORNAL?
PARA QUE SERVE UM JORNAL?
COMO SE LÊ UM JORNAL?



Sessões em aula no Jardim de Infância do Bairro da Cruz da Picada

SESSÃO PRÁTICA

COMO SE FAZ UM JORNAL?
VISITA À TIPOGRAFIA
GRÁFICA EBORENSE



Jardim de Infância do Bairro da Cruz da Picada visita a Gráfica Eborense

Assine “a defesa”

Junto envio cheque ou vale postal para pagar a assinatura do jornal “a defesa” pelo período de 1 ano

Nome: _____ NIF: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ - Localidade: _____

Telefone: _____ e-mail: _____

Escolha a modalidade que pretende e marque com um X

Assinante (Digital) - 12 euros _____

Assinante (Papel) - 25 euros _____

Assinante Benfeitor (Digital e Papel) - 30 euros _____

Assinante Benemérito (Digital e Papel) - 50 euros _____

Enviar para: Jornal “a defesa” - Rua da Misericórdia, 9
- Apartado 28 - 7002-501 Évora - Telefone: 266750554 -
E-mail: publicidade@adefesa.org

Social, quer pela mudança de funcionamento de algumas valências naquelas Instituições, quer pela reestruturação ao nível da Administração da SIRE, que ocorreu entre meados de 2018 e 2019.

A desistência daquelas duas candidaturas reduz o montante de incentivo que foi aprovado em outubro de 2017 de € 250 785,53 para € 218 969,32, levando a que a percentagem de incentivo executada seja de cerca de 88% e não 77% como acima tínhamos referido.

Quadro 3 - RIECS /2016 - Situação dos Projetos Aprovados										
Entidade requerente	Operador de Radiodifusão/Propriet. Publicação Periódica	Tipo de Incentivo	Ano Aprovação	Invest. Elegível (s/IVA)	Incentivo Aprovado	2018+2019	2020		Total	Ano da Conclusão
						Incentivo Pago	Incentivo Executado	Incentivo Pago	Incentivo Executado	
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Sines	Rádio Sines	Incentivo à Modernização Tecnológica	2016/2017	48.507,63	29.104,58	29.104,58	0,00	0,00	29.104,58	2017
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Vidigueira	Rádio Vidigueira	Incentivo à Modernização Tecnológica	2016/2017	10.009,32	6.005,59	6.005,59	0,00	0,00	6.005,59	2018
Antena Miróbriga - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Antena Miróbriga	Incentivo à Modernização Tecnológica	2016/2017	23.669,14	14.201,48	0,00	8.026,95	0,00	8.026,95	
SER - Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.	Rádio Elvas	Incentivo à Modernização Tecnológica	2016/2017	3.835,00	2.301,00	2.301,00	0,00	0,00	2.301,00	2017
Cortícol - Cooperativa de Informação e Cultura, CRL	Rádio Castrense - Sociedade Unipessoal, Lda.	Incentivo à Modernização Tecnológica	2016/2017	7.044,11	4.226,47	4.226,47	0,00	0,00	4.226,47	2018
97.5 FM Rádio Portel, Lda.	Rádio Portel	Incentivo à Modernização Tecnológica	2016/2017	8.366,00	5.019,60	5.019,60	0,00	0,00	5.019,60	2018
Antena Miróbriga - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Antena Miróbriga	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	2016/2017	24.046,19	16.832,33	0,00	1.827,00	0,00	1.827,00	
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	2016/2017	28.527,81	19.969,47	19.599,23	0,00	0,00	19.599,23	2018
Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A	A Defesa	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	2016/2017	22.012,00	15.408,40	0,00	12.435,50	0,00	12.435,50	2020
C.T.C.S. - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	2016/2017	12.390,98	8.673,69	8.673,19	0,00	0,00	8.673,19	2019
SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.	Rádio Elvas	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	2016/2017	3.100,00	2.170,00	2.170,00	0,00	0,00	2.170,00	2017
Palavras Sortidas Unipessoal Lda.	A Ponte	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	2016/2017	52.963,50	30.000,00				0,00	D 2019
Rádio Campanário – Voz de Vila Viçosa	Rádio Campanário	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	2016/2017	23.267,73	16.287,41	16.075,37	0,00	0,00	16.075,37	2019
C.T.C.S. - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	2016/2017	4.053,29	2.431,97	2.431,97	0,00	0,00	2.431,97	2018
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Diário do Sul	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	2016/2017	4.938,94	2.963,36	2.963,36	0,00	0,00	2.963,36	2018
Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A	A Defesa	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	2016/2017	2.730,00	1.638,00	0,00	715,30	0,00	715,30	2020
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Voz de Estremoz	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	2016/2017	12.893,21	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	2018
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	2016/2017	6.937,35	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	2018
Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal	Jornal Voz do Sado	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	2016/2017	5.942,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	2018
Centro Cultural de Borba (Mediaborba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda.)	Rádio Borba	Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social	2016/2017	2.987,00	1.792,20	1.792,20	0,00	0,00	1.792,20	2019

Quadro 3 - RIECS /2016 - Situação dos Projetos Aprovados (Final)										
Entidade requerente	Operador de Radiodifusão/Proprietário/Publicação Periódica	Tipo de Incentivo	Ano Aprovação	Invest. Elegível (s/IVA)	Incentivo Aprovado	2018+2019	2020		Total	Ano da Conclusão
						Incentivo Pago	Incentivo Executado	Incentivo Pago	Incentivo Executado	
Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A	A Defesa	Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social	2016/2017	2.018,00	1.816,20	0,00			0,00	D 2020
C.T.C.S. - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.	Linhas de Elvas	Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social	2016/2017	12.309,79	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	2018
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social	2016/2017	12.592,56	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	2018
Centro Cultural de Borba (Mediaborba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda.)	Rádio Borba	Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social	2016/2017	10.070,00	9.063,00	8.544,47	0,00	0,00	8.544,47	2019
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Voz de Estremoz	Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social	2016/2017	12.600,32	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	2018
Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal	Jornal Voz do Sado	Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social	2016/2017	11.858,00	10.000,00	8.571,71	1.428,30	1.428,30	10.000,01	2020
Centro Cultural de Borba (Mediaborba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda.)	Rádio Borba	Incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	2016/2017	9.554,00	9.554,00	8.977,86	0,00	0,00	8.977,86	2019
Rádio Campanário – Voz de Vila Viçosa	Rádio Campanário	Incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	2016/2017	2.326,77	2.326,77	2.296,49	0,00	0,00	2.296,49	2019
Total Região Alentejo				381.550,64	250.785,53	167.753,09	26.453,05	1.428,30	192.186,14	

concluído

O promotor desistiu da candidatura em abril 2019

O promotor desistiu da candidatura em setembro de 2020

3.2. PROJETOS DO ANO 2018, APROVADOS EM 2019

Relativamente ao cinquenta projetos aprovados em 2019, ficaram concluídos treze até final de 2019 e 22 projetos até final de 2020, ou seja, foram concluídos nestes dois anos, 35 projetos.

Através do quadro nº 4 abaixo apresentado verificamos que no ano de 2020 cerca de 73% do montante de incentivo aprovado⁷ foi executado, a que corresponde o valor de € 294 684,15.

Verificamos também no referido quadro que o montante de incentivo executado em 2020 foi de € 117 790,13, mas que o valor pago foi de € 91 946,15, ou seja, o montante de € 25 843,98 será pago em 2021.

Passamos em seguida a descrever os projetos concluídos, assinalados no quadro a cor azul claro.

⁷ O montante de incentivo aprovado foi € 419 000,00, mas conforme já tínhamos informado no relatório do ano anterior, em 2019 houve desistência de uma candidatura do jornal O Leme aprovada no incentivo ao Desenvolvimento Digital, no valor de € 13 876,17, pelo que o valor que deve ser considerado para os cálculos da percentagem de execução deve ser € 405 123,83=€ 419 000,00-€13 876,17

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Recordamos que em 2019 concluíram dois projetos nesta tipologia de incentivo, em 2020 concluíram cinco projetos, da Rádio Portalegre, Rádio Singa (Ferreira do Alentejo), Rádio Voz da Planície (Beja), Rádio Planície (Moura) e Rádio Vidigueira, ou seja, faltam concluir nesta tipologia de incentivo os projetos da Rádio Campanário, Rádio Pax e Rádio Antena Sul – Rádio Jornal e Antena Sul Almodôvar.

A execução do projeto da Rádio Portalegre permitiu fazer intervenção em duas áreas fundamentais:

- a modernização de equipamentos de estúdio essenciais para a emissão - mesas de mistura, equipamentos de áudio, parque informático e software de automação;
- a modernização da estrutura suporte do sistema radiante.

Através destas intervenções, a Rádio ficou dotada de meios profissionais com tecnologia digital que permitem a operação da emissão de forma qualificada e tecnicamente otimizada, assegurando o reforço da proximidade à comunidade e à discussão dos temas localmente relevantes. A fotografia a seguir apresentada é um exemplo do equipamento adquirido no âmbito do projeto.



Os projetos da Rádio Singa e Rádio Planície concluídos em 2020 serviram ambos para modernização do equipamento de estúdio, modernização do centro emissor e modernização dos equipamentos de reportagem.

Assim, no âmbito do primeiro foi adquirida uma mesa de mistura digital, um híbrido telefónico, um emissor de nova geração e um sistema de proteção em caso de descargas elétricas que permite o rearme do mesmo em caso de falha de alimentação, bem como o equipamento de transmissão de feixe, um audiocodificador, um sistema de microfone sem fios e um gravador de reportagem digital.

No âmbito do segundo foi adquirido software de automação, processador áudio Digital, mesa de mistura digital, auscultadores, microfone de estúdio, 4 computadores para os postos de emissão, produção e apoio à produção e informação e sistema de backup de segurança de conteúdos, um audiocodificador, ups para proteção dos equipamentos do centro emissor contra descargas elétricas e picos de tensão, e os trabalhos de modernização da torre, com pintura da Torre, substituição de espigamentos, parafusos e ferragens de suporte de antenas, instalação de um sistema de sinalização solar e limpeza, desmatagem, da área envolvente dos maciços. As imagens a seguir apresentadas são alguns exemplos dos equipamentos adquiridos.



Audiocodificador



Torre de emissão - Manutenção troca de ferragem



Gravador reportagem



Computador



Mesa de Mistura

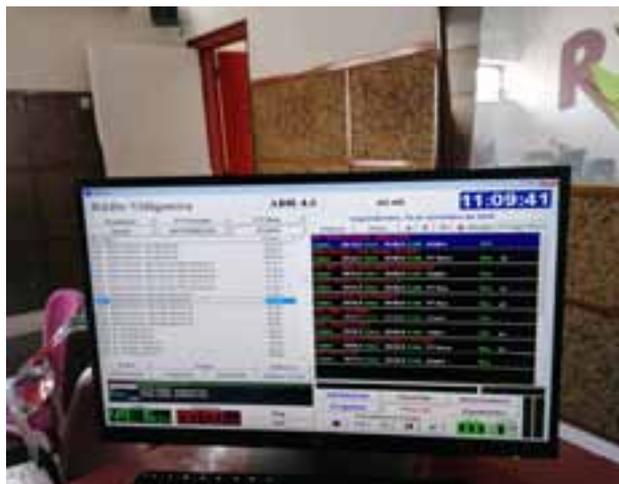
O penúltimo projeto que indicámos como concluído em 2020 nesta tipologia de incentivo foi da Rádio Voz da Planície, e constou de obras de remodelação/beneficiação do Estúdio 2, através da sua pavimentação, e iluminação LED e aquisição do respetivo mobiliário, bem como à aquisição de equipamentos tecnológicos, como seja, mesa de som para exterior, monitores de estúdio, microfones de estúdio, microfones de exterior, híbrido telefónico, monitores, codificadores de áudio e processadores de microfones, com o objetivo central de fazer a reconversão física e tecnológica do Estúdio 2 da Rádio Voz da Planície.



Remodelação Estúdio - Mesa Mistura

O projeto da **Rádio Vidigueira** foi o último que indicámos como concluído em 2020, e com a sua execução foram adquiridos equipamentos que visam complementar a modernização dos equipamentos de estúdio, inserindo-se na 2ª fase de uma candidatura que a entidade executou no âmbito do RIECS/2016.

Foram renovados os gravadores de reportagem e do sistema de microfones sem fios, coluna de monitorização, tabletes, computador portátil e máquina fotográfica, conforme figura ao lado.



Monitor HP

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Vidigueira, proprietária da Rádio Vidigueira, considera relevante o reflexo deste projeto nos efeitos do impacto da emissão online, a qual veio permitir uma maior abrangência com toda a comunidade, em especial a emigrante, com particular relevo que esta interação se assume como a mais próxima que muitos emigrantes têm da sua terra, ao longo de um ou mais anos.

Considera também estar agora mais preparada para continuar a promover o debate junto da opinião pública sobre as capacidades da região com vista à promoção do crescimento económico, do desenvolvimento social, do património cultural e natural edificado e do cante alentejano.

DESENVOLVIMENTO DIGITAL

No ano de 2020 foram sete os projetos concluídos nesta tipologia de incentivo, dos seguintes Órgãos de Comunicação Social (OCS): Sul Informação, Rádio Vidigueira, TDS – Televisão do Sul – Alentejo e Algarve, Diário do Sul, Rádio Telefonía do Alentejo, Jornal Linhas de Elvas e Rádio Castrense.

Recordamos que em 2019 tinham sido concluídos quatro projetos, o que significa que ao longo destes dois anos foram executados 11 projetos, faltando concluir os projetos, dos seguintes jornais: Alto Alentejo, Palavra e Mercúrio.

O projeto do **Jornal Sul Informação**, cuja sede é em Faro, mas que teve um projeto aprovado nesta Comissão de Coordenação, porque o executou no Baixo Alentejo em particular no distrito de Beja.

Este projeto teve uma componente 100% digital e dotou a região do Baixo Alentejo de um portal de notícias e reportagens atualizado ao minuto e produzido por uma equipa de jornalistas com vasta experiência.

Os concelhos com maior proximidade geográfica com o Algarve, como Odemira, Almodôvar, Castro Verde, Ourique e Mértola, têm laços históricos e culturais muito fortes com a região algarvia, e o alentejo.sulinformacao.pt, além de servir como meio de informação, servirá também como meio de divulgação dos saberes e da cultura alentejana.

A criação deste portal pretende ampliar o número de leitores do jornal e vincar a aposta do Sul

SEGUNDO DIAGNÓSTICO JUVENIL DO CONCELHO

8 em cada 10 jovens eborenses dizem-se satisfeitos com a vida

Perfil sociodemográfico; modos de participação escolar e de inserção profissional; práticas socioculturais; práticas de intervenção cívica; comportamentos de risco; nível de satisfação com a vida e as ideias de futuro foram as dimensões caracterizadas neste diagnóstico.

Total de Entrevistados

663

Idades dos 18 aos 29 anos, a residir, estudar ou trabalhar no concelho de Évora



364 anos de escolaridade

218 anos de escolaridade

81 anos de escolaridade

Embora de uma forma geral apresentem um interesse baixo, são os **jovens trabalhadores** os que mostraram ter maior interesse pela política.

1-3 Jovens trabalhadores refere mesmo estar muito satisfeito

8-10 anos de idade



os **jovens desempregados** são os menos satisfeitos

FICHA TÉCNICA

A população considerada relevante para a recolha de dados foi definida como o **conjunto de jovens com idade entre os 18 e os 29 anos a residir, estudar ou trabalhar no concelho de Évora** à data do inquérito. A amostra foi auto-selecionada (não aleatória), ou seja, foram os jovens que decidiram se sentir ou não incluídos na amostra ao responderem de forma voluntária ao questionário disponível online ou ao questionário distribuído em versão papel.

Globalmente, o questionário teve uma elevada adesão por parte dos inquiridos, registando-se por quase todos os questionários uma **taxa de resposta superior a 95%**.

A EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO:

Fátima Infante [DMA/CMA]; Rosalinda Paço Costa [DSOC/CICS, NOUT, UÉvora]; Anaabela Afonso [DMAT/CMA]; Daniela Jacinto [DMAT/CMA]; José Conde [CPLE/DJDI] e Luís Policarpo [CPLE/DJDI]

Taxa de resposta superior a **95%**



COMPORTAMENTOS DE RISCO + referenciados



INICIATIVAS MUNICIPAIS que os jovens consideram mais interessantes para atrair e fixar os jovens para viver no concelho



Os jovens que clamam por **MAIS ATIVIDADES** enfatizam tanto a necessidade de um **maior número**, como também de uma **maior diversidade** de eventos culturais. Do mesmo modo que as atividades propostas são indispensáveis de um conjunto de espaços e infraestruturas de apoio que as permitam concretizar.

São sobretudo os jovens trabalhadores que acusam as dificuldades na obtenção de **MAIS HABITAÇÃO**, concretamente em termos de **disponibilidade e acessibilidade**. Para além da **inexistência de casas disponíveis**, a falta das respostas surge nas **rendas das casas**.

EMPREGABILIDADE é destacada a necessidade de uma **maior oferta** de emprego qualificado para a jovens com **formação superior** e, genericamente, a importância de uma **maior ligação** entre o mundo do trabalho e a Universidade.

Por fim concluíram também em 2020 os projetos da **Rádio Vidigueira e da Rádio Castrense**.

O objetivo central do primeiro foi a modernização da rádio com equipamentos de última geração, de qualidade e eficiência assegurada, que se traduzem num produto final - emissão online, com vista a promover uma maior proximidade com a comunidade em todo o mundo e, por consequência, uma maior identificação desta com a rádio, mediante uma melhor transmissão de programas.

Assim, foi adquirido um servidor de conteúdos, uma máquina de programação de conteúdos, uma Ups, software para edição e organização de imagens, e foi desenvolvido o novo site da Rádio Vidigueira, disponível em <https://radiovidigueira.pt/>.

O projeto da **Rádio Castrense** reestruturou e criou uma nova página de internet, de modo a tornar mais próximo e de imediato os conteúdos informativos junto do tecido social da área de abrangência da Rádio.

O objetivo foi atingido, inovar na área tecnológica e digital as emissões da Rádio.

O site da Rádio Castrense está disponível em www.radiocastrense.pt.

ACESSIBILIDADE À COMUNICAÇÃO SOCIAL

No ano de 2020 foram três os projetos concluídos nesta tipologia de incentivo, dos jornais Sul Informação e Diário do Sul e da Rádio Planície.

Recordamos que em 2019 tinham sido concluídos também três projetos, o que significa que ao longo destes dois anos foram executados 6 projetos, faltando concluir apenas os projetos, das rádios Borba e Pax e do jornal Mercúrio.

O **Sul Informação**, através deste projeto, implementou no portal alentejo.sulinformacao.pt, funcionalidades que facilitem o acesso aos conteúdos de pessoas com deficiência.

Estas funcionalidades foram desenvolvidas em simultâneo com a programação do novo portal, <https://alentejo.sulinformacao.pt/>, estão disponíveis no Menu Acessibilidade, ao qual se acede através do ícone colocado no canto inferior direito e prendem-se com mecanismos de legendagem em conteúdos multimédia, em aumento/diminuição do tamanho de letra utilizado e a implementação de código nas páginas para permitir uma navegação sem recurso ao rato e uma fácil transição entre notícias.

Foi também desenvolvida uma barra que permite a leitura em voz alta dos conteúdos disponibilizados no site (veja-se seta indicativa).

O Jornal Sul Informação garante que com a introdução destas funcionalidades o trabalho e a informação produzida podem chegar a mais pessoas, em particular aquelas que, por motivos de deficiência, por vezes, têm maior dificuldade em aceder.



“Saúde Mental sem Tabus” na RTA

Marina Pardal



Cuidar de alguém com um problema de saúde mental



Rodrigo Pires, psicólogo na MetAlentejo, e Joaquim Lopes, cuidador e membro da Direção da MetAlentejo.

O papel do cuidador informal não é fácil, mas poderá assumir contornos ainda mais delicados quando é desempenhado em prol de alguém com um problema de saúde mental.

Foi esta a temática que “orientou” a conversa do programa “Saúde Mental sem Tabus” de maio, emitido na Rádio Telefonia do Alentejo (RTA), em parceria com a MetAlentejo – associação para o bem-estar psicossocial da comunidade.

As questões foram abordadas por Rodrigo Pires, psicólogo da MetAlentejo, e por Joaquim Lopes, membro da Direção da MetAlentejo e familiar de uma pessoa que lida com problemas de saúde mental.

Para justificar este tema, Rodrigo Pires referiu que “o mundo da saúde mental não é apenas composto pelas pessoas que sofrem com problemas ou pelos técnicos que procuram dar suporte”, lembrando que “os familiares são muito frequentemente intervenientes nestas situações e são um pilar fundamental do apoio destas pessoas”.

Disse ainda que, “objetivamente, não existem estudos que nos definam quantas pessoas em Portugal são cuidadores informais de pessoas com problemas de saúde mental”.

No entanto, o psicólogo recordou que “podemos grosseiramente pensar que, uma vez que Portugal é um dos países da Europa com maior prevalência de problemas de saúde mental, o número de famílias nas quais existirá um cuidador informal poderá ser também muito elevado”.

Um dos aspetos que focou foi que “estas pessoas são uma percen-

tagem considerável que está numa posição de maior vulnerabilidade, exposta a vários tipos de stressores e que por essa razão necessita de todo o apoio psicossocial que for possível conseguir para o alívio do impacto que a tarefa do cuidar causa no seu bem-estar e na sua qualidade de vida”.

Rodrigo Pires realçou que, “de acordo com alguns estudos, as famílias que se encontram nesta situação são expostas a diferentes tipos de pressões (financeiras, laborais ou sociais) e dificuldades para lidar com ela, para além de terem que lidar com consequências psicológicas, como medo, vergonha ou culpa”.

Acrescentou que “embora exista ainda muita coisa que não é clara, sabemos que a qualidade de vida destas pessoas é afetada e que quanto maior for a exposição à situação e menor for a possibilidade de ter suporte e descanso, mais facilmente surgirão problemas como depressão, ansiedade, burnout ou outras consequências psicológicas”.

Para além disso, o psicólogo

frisou que “já falámos aqui várias vezes sobre a questão do estigma dos problemas de saúde mental e sabemos que estas pessoas também podem ser afetadas por esta forma de discriminação”.

Explicou que “este estigma por associação afeta as famílias e leva a uma ruptura das relações sociais e a um aumento da distância social”.

Segundo Rodrigo Pires, “os cuidadores de pessoas com problemas de saúde mental referem frequentemente sentir culpa e crítica por parte de terceiros relativamente ao comportamento da pessoa de quem cuidam”, constatando que “os cuidadores acabam também por ser evitados e excluídos de interações sociais”.

Apontou também que “existem outros tipos de dificuldades que contribuem para a sobrecarga do cuidador”, lembrando que “as consequências financeiras associadas aos custos que a pessoa tem que comportar para apoiar o seu familiar com problemas de saúde mental podem ser consideráveis”.

O psicólogo mencionou ainda

que “ser cuidador pode também comprometer a capacidade de cumprir outro tipo de papéis sociais, nomeadamente o de trabalho”.

Relativamente a esta questão, Joaquim Lopes partilhou o seu testemunho. “Tenho 80 anos e há mais de três décadas que sou cuidador, em conjunto com a minha mulher, do nosso filho que tem um problema de saúde mental”, confessou.

Admitiu que “mesmo com esta idade continuo a trabalhar porque essa é uma forma de escape para eu conseguir lidar com a doença do meu filho”.

Este cuidador assumiu ainda que “este papel é muito complicado”, salientando que “é uma carga psicológica muito grande, além de que muitas vezes me sinto impotente por não conseguir ajudar mais o meu filho”.

Quanto às formas de apoiar estas pessoas, Rodrigo Pires destacou que existem algumas ajudas. “Em termos de apoios sociais existentes, podemos dizer que não existem ajudas específicas para situações de problemas de saúde mental”, adiantou.

Revelou ainda que “podem recorrer diretamente a centros de dia ou a lares, através da segurança social (neste caso, para maiores de 65 anos); a apoio domiciliário ou a centros de convívio”.

O psicólogo sublinhou que “na região de Évora, podem ainda recorrer à unidade de apoio moderado cujo arranque está previsto para breve e, neste caso, o pedido deve ser tratado através do Hospital do Espírito Santo de Évora”.

Relativamente a apoios económicos, “existe a prestação social para a inclusão e o complemento

por dependência”, referiu.

Afiçou que, “para além destas medidas, a MetAlentejo presta também suporte a estas pessoas, através do seu grupo de apoio aberto a cuidadores, familiares e amigos de pessoas com problemas de saúde mental”.

De acordo com Rodrigo Pires, “esta é mais uma resposta que está disponível a todos aqueles que possam dirigir-se à nossa sede, aqui em Évora, e que não tem qualquer custo”.

No que diz respeito àquilo que pode ser melhorado, lembrou que “ainda não existe um estatuto específico para o cuidador, o que significa que estas pessoas têm muitas vezes que despende dos próprios recursos para apoiar os seus familiares”.

Frisou que, “no distrito de Évora, a falta de um fórum sócio-ocupacional é algo que é necessário para promover a integração na comunidade e autonomia das pessoas com problemas de saúde mental”.

Para além disso, o psicólogo assegurou que “outra dificuldade que existe, e que é transversal no nosso país, é a falta de financiamento na área da saúde mental, o que faz com que também no nosso meio se sinta a falta de recursos materiais e humanos para dar resposta aos casos de problemas de saúde mental”.

Outro ponto realçado foi “a não existência de oportunidades laborais e ocupacionais para pessoas com problemas de saúde mental, o que condiciona muito o trabalho que os técnicos desenvolvem para ajudar estas pessoas a viver integradas na sua comunidade e capazes de viver de forma independente”, alertou.

Na opinião de Rodrigo Pires, “há também ajudas informais que podem ser muito úteis aos cuidadores”, exemplificando que “podemos dar apoio em tarefas do dia-a-dia, ajudar no descanso físico e mental, ajudá-las a distrair-se ou mostrar-nos disponíveis para a escutar, mas sem a julgar”.

Joaquim Lopes tem participado nas sessões do grupo de apoio da MetAlentejo. Focou que “estes grupos têm duas vertentes, sendo que uma ter a ver com a parte mais recreativa e de lazer, em que participamos em passeios e visitas”.

Na sua perspetiva, “isso permite-nos ter momentos de alívio e descontração perante o dia-a-dia que temos neste papel de cuidador”.

Evidenciou que, por outro lado, “temos sessões em que partilhamos as nossas experiências enquanto cuidadores, contamos os nossos problemas e tentamos encontrar algumas soluções”.

Quanto a outras iniciativas da MetAlentejo, Rodrigo Pires focou “os Diálogos sobre Saúde Mental, cuja próxima sessão vai decorrer na quarta-feira e na qual iremos falar sobre promoção de saúde mental”, assegurando que “a participação não requer inscrição e é gratuita”.

Para além disso, adiantou que “a MetAlentejo irá lançar em breve grupos terapêuticos para a depressão, destinados a todas as pessoas que estejam clinicamente deprimidas”, apontando que “esta pode ser uma forma de realizar um acompanhamento psicológico que ajudará a aliviá-las”.

Mais informações na sede da associação (segundas-feiras, das 10 às 13 horas) ou através do telefone 266 092 141 ou do email geral@metalentejo.pt

Ouça o podcast nas nossas plataformas digitais: www.diariodosul.com.pt :: www.radiotelefonoalentejo.com.pt

Ana Moura abre as noites musicais do palco principal da Feira de S. João 2019

Veja aqui o programa completo do Palco Principal

A Feira de S. João vai decorrer entre os dias 21 e 30 de junho, como habitualmente no Rossio de S. Brás. O tema escolhido para este ano será a Candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027, um objetivo estratégico importante assumido pela Câmara Municipal em conjunto com as principais instituições representativas da cidade e da região.

Cumprindo a tradição, a Feira de S. João 2019 continuará a ter o espaço dedicado aos divertimentos, comércio típico de feira, artesanato e produtos locais, ativi-

dades económicas e representação institucional. As tasquinhas das associações continuarão a ser um local privilegiado de encontro e convívio dos visitantes.

A alteração mais significativa surge em consequência das obras de remodelação do Palácio de D. Manuel: o palco principal foi transferido para a zona de estacionamento junto à muralha, na entrada Oeste (Av. General Humberto Delgado).

Precisamente no palco principal, destaca-se no programa o concerto de Ana Moura, que está confirmado para o dia 21, no primeiro serão da feira. A cantora portuguesa que conta com quase meio milhão de discos

vendidos, mais de uma dezena de galardões onde se destacam 2 Globos de Ouro, 2 Prémios Amália, 1 nomeação para os Songlines Music Awards na categoria de Melhor Artista, participações com ícones da música como Prince, The Rolling Stones, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Herbie Hancock, Benjamin Clementine ou U2, será a cabeça de cartaz da Feira de S. João.

“Resistência” está também confirmado para dia 27. O histórico supergrupo cujo sucesso marcou os anos 1990 tem surgido nos últimos anos com nova dinâmica. Tendo anteriormente outros elementos, conta hoje com Alexandre Frazão

(bateria), Fernando Cunha (voz e guitarra 12 cordas), Fernando Júdice (baixo), José Salgueiro (percussões), Mário Delgado (guitarra), Miguel Ângelo (voz), Pedro Joia (guitarra clássica), Olavo Bilac (voz) e Tim (voz e guitarra).

Confirmados estão também:
- Dia 22 de junho: Esperanza Fernandez, a artista espanhola que canta José Saramago na apresentação do seu disco “Mi voz en tu palabra”;
- Dia 23 de junho: Happy Mess, o grupo Indie Pop-Rock que apresenta o novo disco “Dear Future”;
- Dia 24 de junho: Encontro Regional de Etnografia e Folclore,

com organização da Fundação INATEL;

- Dia 25 de junho: Pedro Mestre, apresentando o seu mais recente trabalho discográfico “Mercado dos Amores”, que assinala 25 anos do seu percurso musical a “Cantar o Alentejo e Outros Cantes do Sul à Viena Campaniça”;
- Dia 26 de junho: Dino d’Santiago, o artista com origens cabo-verdianas que concentra o seu talento na união dos tradicionais Morna, Batuku e Funaná com o contemporâneo R&B e música eletrónica;
- Dia 28 de junho: Pedro Calado, o cantor eborense que dispensa

apresentações e que editou recentemente o seu novo trabalho discográfico “O Cante do Fado”;

- Dia 29 de junho: Mundosegundo & Sam The Kid, dois dos mais históricos intervenientes e impulsores do hip hop português;
- Dia 30 de junho: Madrepaz, uma banda daquilo que a que eles próprios chamam de “pop xamânica” e Uxu Kalhus, um grupo de Fusão e World Music.
Brevemente será disponibilizado o programa completo da Feira de S. João. Fique atento e acompanhe todas as iniciativas no site oficial da Câmara Municipal de Évora em: www.cm-evora.pt

elemento da rádio, que reuniu semanalmente para trabalhar os temas que foram posteriormente apresentados no programa “A Nossa Voz”, veja-se exemplo em baixo.

Os temas abordados pelo grupo foram entre outros as atividades desenvolvidas ou a desenvolver pelos utentes, entrevistas a pessoas que os utentes gostassem de conhecer melhor e em cada programa foi explicado aos ouvintes as características de uma deficiência específica.

Foram transmitidos 48 programas na Rádio Planície, com a duração de 30 minutos cada, duas vezes por semana, perfazendo um total de 60 minutos de tempo de antena, a cada semana.

<http://www.radioplanicie.com/downloads/Programa1.MP3>

O projeto teve a duração de 12 meses.

LITERACIA E EDUCAÇÃO PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

No ano de 2020 foram quatro os projetos concluídos nesta tipologia de incentivo, da Rádio Telefonia do Alentejo e dos jornais Linhas de Elvas, Diário do Sul e o online - Alentejo hoje.

Recordamos que em 2019 tinham sido concluídos também quatro projetos, o que significa que ao longo destes dois anos foram executados 8 projetos, faltando concluir apenas os projetos, dos jornais, Mercúrio, Leme e Mensageiro de Alter e da Rádio Borba.

O projeto da Rádio Telefonia do Alentejo foi executado em parceria com a SUÃO, Associação de Desenvolvimento Comunitário.

Nas sessões desenvolvidas na SUÃO foram abordados temas de interesse, como por exemplo, porque devemos interagir com a rádio, a importância da informação e a literacia – interpretar o que se ouve.

A SUÃO recebeu jornalistas, editores e outros profissionais da Rádio Telefonia do Alentejo que explicaram o processo de elaboração do produto, o dia-a-dia nos bastidores da notícia e temas propostos.

Este projeto assume uma importância muito relevante para a Rádio Telefonia do Alentejo, pois permite dar visibilidade extra aos meios de comunicação regional, contactando com um público-alvo que na maioria dos casos desconhece a realidade dos OCS, as temáticas e especificidades dos meios de comunicação regional.

A Rádio Telefonia do Alentejo reconhece que houve uma boa receção por parte dos idosos que participaram no projeto. O combate à solidão e a importância da rádio como companhia foi a mais valia deste Órgão de Comunicação Social.

Através do link: <http://www.radiotelefoneadoalentejo.com.pt/incentivo-a-literacia/>, podemos verificar as ações realizadas no âmbito do projeto.

Dia do Pai na Raposeira trouxe a figura paternal à escola

ENVOLVÊNCIA » Pais e filhos realizaram juntos actividades lúdicas e desportivas – AMOR » Um dos pais veio de propósito do Porto

Dia do Pai é com os pais, e foi esse o presente que os alunos da Primária e Jardim de Infância da Raposeira (Elvas) receberam a 19 de Março, data em que se assinala a efeméride, quando a escola decidiu juntar pai e filho, para várias actividades no estabelecimento de ensino local.

Um dos pais veio inclusive do Porto para estar presente, em dia de semana, com o próprio filho. Facto assinalado pela encarregada da escola e restantes pais, que deixou este progenitor emocionado.

“Um dos projectos da escola é a comemoração do Dia do Pai, onde reforçamos projectos interciclos e daí a envolvimento do Jardim de infância”, explicou ao ‘Linhas’ Clara Renga, professora des-

ta instituição.

“É importante a criança ter uma figura paternal. Normalmente quem vem à escola são as mães, então decidimos chamar um elemento do sexo masculino, seja ele pai, padrasto ou avô. Queremos que o pai desabroche e diga-nos o que é ser Pai, além de reforçar a relação com a própria escola”, acrescentou Clara Renga.

As crianças cantaram algumas canções aos pais, desde o Alecrim a David Carreira. Fizeram desenhos um ao outro, trocaram mensagens escritas, uniram-se em equipas, em actividades desportivas e almoçaram juntos na cantina onde os pratos foram baseados na flora do Alentejo.

AL



Caçadores e proprietários celebram actividade cinegética

VILA BOIM » Centenas de pessoas juntaram-se no Almoço do Proprietário RECONHECIMENTO » Associação organiza convívio como agradecimento por cedência de terrenos para a prática de caça.

A Associação de Caçadores e Pescadores de Vila Boim realizou no domingo, dia 17, o Almoço do Proprietário, um evento que decorreu no Pavilhão Multiusos desta localidade do concelho de Elvas.

O convívio anual reúne sócios da colectividade e proprietários que cedem os seus terrenos para a prática cinegética, sendo uma forma de agradecimento da associação àqueles que contribuem para o controlo das espécies. Nos

terrenos dos proprietários são capturadas diversas espécies de caça, como tordos, perdizes, codornizes, coelhos e lebres.

Neste almoço convívio, onde as carnes da refeição foram oferecidas pelos caçadores, participaram cerca de duas centenas de pessoas, entre associados, dirigentes associativos, caçadores e familiares.

A animação musical foi assegurada pelo grupo local “Xumbo Torto”.

PTS



Educar para a comunicação social é um dos objetivos da iniciativa

Projeto de incentivo à literacia leva alunos da ESAG a visitarem Grupo D.S.



Marina Pardal

Fotos Exclusivas
diário do SUL

Os jornais no seu formato mais tradicional, o papel, parecem suscitar pouco interesse junto dos mais jovens. Há quem aponte a internet como a "culpada", mas é preciso não esquecer que, em muitos casos, a leitura de uma forma geral tem vindo a perder terreno.

Essas são razões mais do que suficientes para mostrar a importância dos jornais, de saber interpretar aquilo que lemos e de ter o discernimento para identificar notícias falsas, por exemplo.

É nesse âmbito que surge o projeto "Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social", promovido pelo Grupo Diário do Sul (DS).

Apoiado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, este projeto está a ser desenvolvido em parceria com a Escola Secundária André de Gouveia (ESAG), de Évora.

Entre os objetivos destacamos que "pretende incentivar a literacia, alertar para as notícias falsas que estão na internet e ampliar o leque de interesses dos estudantes, despertando a curiosidade por temáticas abordadas pelos meios de comunicação regionais".

Para tal, "estão a ser



dinamizados, com um conjunto de alunos, workshops na escola, intercalados com visita de estudo às instalações da entidade promotora".

Depois de uma primeira sessão já realizada na ESAG, com os alunos do 2.º ano do Curso Profissional Técnico de Audiovisuais, decorreu, na passada sexta-feira, uma visita às instalações do Grupo DS.

Nesta deslocação ao meio de comunicação social regional, os jovens desse curso ficaram a conhecer as várias plataformas do Grupo DS, nomeadamente as secções onde o jornal é elaborado e impresso e os estúdios da Rádio Telefonia do Alentejo.

A visita foi conduzida por Manuel Inácio Pereira, gráfico responsável pela edição digital, redes sociais e conteúdos online deste órgão de comunicação social, decorrendo ainda uma sessão, dinamizada por Ana Paiais, também com funções semelhantes às referidas.

Nessa "aula", foram abordadas questões similares às faladas na primeira iniciativa realizada na ESAG. "Incentivar o gosto pela leitura, alertar para a importância de ler publicações de órgãos de imprensa em formato impresso e simultaneamente alertar para a difusão de notícias falsas que circulam na internet" foram alguns dos pontos focados.

Um dos aspetos reforçados foi precisamente "a importância de estar desperto e de saber fazer a distinção entre uma notícia proveniente de uma fonte fidedigna e uma outra que provenha de fontes duvidosas", mencionando os colaboradores do DS que "devemos verificar sempre, em mais do que um sítio, se uma notícia é verdadeira ou não".

Durante esta visita, os alunos estiveram acompanhados pela professora da disciplina de Técnico de Audiovisuais, Ana Pires, que é também diretora do curso.

Na sua opinião, "apesar da

proliferação das redes sociais, conhecer todo este processo é importante, até porque a escola já teve o curso de Técnico de Multimédia, no qual se trabalhava mais esta parte dos grafismos".

Acrescentou que "no Curso Profissional Técnico de Audiovisuais também temos uma disciplina ligada à comunicação social em que se trabalha a parte dos grafismos". Para Ana Pires, "é importante conhecerem a edição de vídeo, mas também a produção de notícias em papel, até porque desconhecem as fontes e como é que podem fazer essa pesquisa de forma segura".

Explicou que "as notícias que publicamos na escola abrangem o agrupamento e não fazemos notícias de caráter geral, mas estamos com a ideia de fazer um pequeno jornal semestral em papel da AGTV, de modo a que tenham noção do que é produzir a notícia".

A professora considerou

que "é importante terem mais conhecimentos de escrita e de língua portuguesa", constatando que "é preciso trabalhar com eles essa parte, até para os preparar melhor para o mundo do trabalho".

Garantiu ainda que "depois de termos iniciado este projeto em parceria com o Grupo Diário do Sul, eles estão mais receptivos a esta ideia de criarmos um jornal".

Segundo Ana Pires, "no âmbito da parceria com o Grupo DS, relacionada com este projeto, vai decorrer um workshop que os vai ajudar depois a criar esse jornal".

Marta Carvalho é uma das alunas que está a participar no projeto. Durante a visita ao Grupo DS, comentou que "está a ser interessante, pois estamos a aprender conceitos novos", realçando que "apenas tinha uma pequena ideia de como é que era a redação de um jornal".

Confirmou que "interessa-me

saber mais sobre estas questões das notícias falsas", frisando que "é bom sabermos aquilo que estamos a consultar para ficarmos bem informados".

Marta Carvalho assegurou que, "embora tenha alguns cuidados, não costumo ir verificar a mais do que um sítio uma determinada notícia, mas agora acho que já estou um pouco mais desperta para isso".

Pedro Lacerda, outro aluno do 2.º ano do Curso Profissional Técnico de Audiovisuais da ESAG, também

ficou satisfeito com a visita. "Achei interessante vir às instalações do DS para ver como é o processo de elaboração do jornal", referiu, mostrando-se impressionado com "as máquinas de impressão ou o alinhamento das cores, por exemplo".

Assim que "interesse-me mais pela área digital, mas acho interessante saber como é que funciona o formato mais tradicional, em papel".

Em relação às fake news, o jovem disse que, "às vezes, há notícias em que só leio o título e percebo logo que são exageradas e que provavelmente devem ser falsas, por isso já nem as abro para ler".

Sublinhou que "nas pesquisas para um trabalho tento verificar se a informação é fidedigna, até porque a professora alerta nesse sentido", focando que "quando tenho dúvidas se o que estou a ler é ou não verdade, vou ver a outro site".

Sol Poente
Almoço Buffet Regional
Sol Poente

Buffet de Entradas e Saladas Diversas
Sopa Juliana
Peixe de Bacalhau
Pezado de Peixe Assado Batata assada com cogumelos e grãos salteados
Buffet de Sobremesas com Frutas e Doces
Bebidas Incluídas

EVORA HOTEL
2019

Almoço Buffet Vegetariano
Natural Living

Buffet de Entradas e Saladas Diversas
Sopa de Espiradão com ovos e queijo
Espetadas de Legumes
Chili de Sopa com Arroz
Chá Incluído

naturaliving

CHOCO DRIVE – ENCOMENDAS – 266 706 979
DAS 06:00 AS 23:30 – TODOS OS DIAS
Rua Chafariz Del Rei 14-A • 7000-323 Évora

Novo serviço do Grupo Chocolate – entrega de refeição completa em sua casa, a qualquer hora do dia/noite. Basta ligar... seleccionar o prato... e nós tratamos de tudo!

SUGESTÃO DO CHEFE PARA QUARTA-FEIRA DIA 20 MARÇO

SOPIA DE CEREA	1,30€	1,90€
CHOCO FRITO À BEIJEVALANDE	10,00€	10,00€
CARAMELOS FRITOS COM VINHO TOANTE	6,00€	6,00€
COOZINHOS FRITOS	6,00€	6,00€
BACALHAU À BRAS	6,00€	6,00€
BIFE RECHADADO	7,50€	7,50€
BIFE À CASA/VITELA	6,00€	6,00€
RYTOQUE PORCOVITELA	6,00€	6,00€
PIÇA PAU PORCOVITELA	6,00€	6,00€
SEMGRETES PORCO FRITO	6,00€	6,00€
AMÉLIDAS À SUELAZINHO	7,50€	6,50€
TAXA DE ENTREGA EM SUA CASA	3,20€	3,20€

JÁ TEMOS CARACÓIS VENDA PARA FORA

TAMBÉM DISPONÍVEL DE VÁRIOS PETISCOS, FRIOS E QUENTES... CONSULTE-NOS...

DISPONÍVEL TAMBÉM DE SALGADOS, KETCHUP, AÇÚAR E VINHO EM VÁRIAS MARCAS!!!

SIGA-NOS PELO FACEBOOK... Em Chocolate Del Rei, Diário do Sul, a brevidade no nosso âmbito de Internet com um grupo de todos a informação actualizada.

Nota: Preços com IVA em 23% e sem impostos.

Iniciativa internacional sobre Capitais Europeias da Cultura

Évora quer ganhar “selo” em 2027 e desenvolver através da cultura todo o Alentejo

“

O Workshop Internacional “Culture Capital Cities”, marcou início do processo de candidatura da cidade de Évora a Capital Europeia da Cultura, em 2027. Esta primeira iniciativa, no âmbito da candidatura, visou criar um fórum aberto de reflexão sobre o papel cultural e criativo dos agentes locais e regionais, o potencial das suas infraestruturas culturais e a relação com outras Capitais Europeias da Cultura. De acordo com a Câmara Municipal de Évora, a candidatura é para “ganhar” e o que a diferencia é o facto de envolver toda a região Alentejo.

”



O Alentejo tem a ganhar com Évora porque temos uma identidade alentejana. Foi esta a ideia transversal desta iniciativa que decorreu em Évora. Em declarações aos jornalistas, o presidente da Câmara Municipal sublinhou que o que nos distingue de “qualquer outro ponto do mundo é uma qualidade que se transforma em potencialidade para a candidatura”.

Carlos Pinto Sá sublinhou que a cultura vai estar no centro da candidatura, mas, esclareceu que este pilar de desenvolvimento deve estar igualmente ligado a “outras questões importantes na região, como a social, a da participação dos cidadãos e a do património ambiental”.

O autarca lembrou que, como aconteceu aquando da candidatura de Évora a Património da Humanidade, a ideia é voltar a “ousar”. “Já fizemos isso quando Évora teve a ousadia de propor à UNESCO que classificasse um sítio cultural e não apenas um monumento, algo que nem sequer estava previsto no regulamento na altura. Agora, e pretendemos ter essa capacidade de inovação, de ver mais longe e de romper com barreiras”, frisou o edil.

Foi feita oficialização da candidatura

de Évora a Capital Europeia da Cultura em 2027. “Apresentamos a candidatura para ganhar e esse é o objetivo fundamental. É uma candidatura vencedora e que se pretende é que possa transformar a cidade de Évora”, reiterou Carlos Pinto Sá.

Embora tenha mostrado uma grande convicção de que Évora vai mesmo ganhar, considerando que o trabalho que está a ser desenvolvido é “com empenho”, afirmou que se o objetivo não for alcançado, “tudo o que está a ser feito é para ficar na cidade. É um trabalho para desenvolver Évora e para servir a sua população, os agentes culturais, todos aqueles que vivem e trabalham em Évora e na região”.

A ideia a transmitir é a de que se Évora conseguir esse “selo”, todo o território será igualmente vencedor. “A comissão executiva já envolve um conjunto de entidades regionais, como tal, não pode ser apenas um processo de Évora, mas sim de todo o Alentejo”, vinco.

Além da autarquia, a comissão executiva da candidatura integra a Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Alentejo, Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, Direção Regional de Cultura do Alentejo, Fundação Eugénio de Almeida, Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo e Universidade de Évora.

Várias entidades congregam esforços para alcançar a vitória

Também o presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo esteve presente na sessão de abertura deste work-

shop e lembrou que a região “está a trabalhar nos bastidores há dois anos, de forma concertada”. António Ceia da Silva considerou que esta é “uma oportunidade histórica para se fazer uma pequena revolução como se fez há 30 anos, na área da reabilitação urbana, de um conjunto de equipamentos culturais que podem surgir, dos eventos, da animação”.

O dirigente subscreve a ideia do presidente da Câmara ao ter afirmado que “Évora vale por ser Alentejo e isso tem sido uma mais-valia para Évora, não é uma candidatura micro e o que nos distingue é este aspeto inclusivo, é uma candidatura da região apesar de estar centrada na Câmara Municipal de Évora”. E acrescentou: “Há uma sociedade civil que tem um grande peso e que queremos que se junte a esta cultura e nos ajude a chegar à vitória”.

A diretora regional de Cultura do Alentejo falou da importância de criarse na região e em Évora um espírito crítico. A ideia de que hoje, a sociedade é baseada e assente num registo de conformismo, foi salientada por esta responsável que desafiou todos contra “a homogeneização de tudo”, lançando o caminho para a afirmação da crítica construtiva. Ana Paula Amendoeira evidenciou a necessidade de afirmar a crítica, de dar capacidade às pessoas para apresentar propostas sobre como fazer evoluir a sociedade.

O evento contou com a participação de oradores das principais entidades europeias na área da cultura. Katherine Heid, membro do gabinete para a Cultura e Juventude no Comité Económico e Social Europeu e Tera Badia, secretária-geral da Culture Action Europe.

Aos especialistas internacionais juntaram-se oradores nacionais, incluindo Cristina Farinha, consultora e investigadora especializada em Indústrias Criativas, Miguel Abreu, produtor cultural e António Cerveira Pinto, artista, escritor e analista de políticas culturais.

Mostra vai estar patente até abril no edifício Badajoz Século XXI

“25 anos da Festa Ibérica da Olaria e do Barro”

em exposição em Badajoz



A exposição “25 anos da Festa Ibérica da Olaria e do Barro” vai estar patente de 15 de março a 11 de abril no edifício Badajoz Século XXI, em Badajoz (Espanha). Esta mostra foi inaugurada com intervenções de Emilio Vázquez, Presidente da Fundação Caja de Badajoz, Jorge Nunes, Vereador da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, António Cartaxo, Presidente da Junta de Freguesia de Corval e José António Vázquez, Presidente do Ayuntamiento de Salvatierra de los Barros.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro une há 25 anos os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica, nomeadamente o de

S. Pedro do Corval, no concelho de Reguengos de Monsaraz, e o de Salvatierra de los Barros, na província de Badajoz (Espanha), realizando-se em anos alternados em cada localidade. A edição comemorativa vai decorrer de 23 a 26 de maio em S. Pedro do Corval e o programa integra a Exposição Nacional dos Territórios Portugueses com Cerâmica, a Exposição de Olarias Extintas de Espanha, oleiros e ceramistas a trabalharem ao vivo, um festival de música ibérica, o circuito das olarias, um encontro de oleiros e ceramistas e as jornadas ibéricas de olaria e cerâmica.

A exposição “25 anos da Festa Ibérica da Olaria e do Barro” é organizada pelas

câmaras municipais de Reguengos de Monsaraz e de Salvatierra de los Barros e pela Junta de Freguesia de Corval. A mostra já esteve patente entre 1 e 22 de fevereiro na Fundação Inatel, em Évora, e vai ser também apresentada em Mérida (Espanha) e em Lisboa.

O espaço da exposição tem painéis sobre os 25 anos da Festa Ibérica da Olaria e do Barro, com a história de S. Pedro do

Corval e da Casa do Barro – Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval, assim como de Salvatierra de los Barros e do Museu de Alfarreria. Estão também expostos os cartazes de edições do evento, há uma mostra de peças dos dois centros oleiros e uma área onde são exibidos vídeos promocionais dos trabalhos dos oleiros das duas localidades.



Quadro N°4 - RIECS/2018 Situação dos Projetos Aprovados

Entidade requerente	Operador de Radiodifusão/Proprietário/Publicação Periódica	Tipo de Incentivo	Incentivo Aprovado	Ano 2019	Ano 2020		Total	Ano da Conclusão
				Incentivo Pago	Incentivo Executado	Incentivo Pago	Incentivo Executado	
Rádio Portalegre - Cooperativa Rádio, Recreio e Animação, CRL	Rádio Portalegre	Modernização Tecnológica	15.977,83	9.825,07	6.034,20	6.034,20	15.859,27	2020
RS - Rádio Singa, CRL	Rádio Singa	Modernização Tecnológica	10.463,10	0,00	10.298,10	3.717,00	10.298,10	2020
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Modernização Tecnológica	6.050,40	0,00	6.050,40	5.819,36	6.050,40	2020
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Rádio Planície	Modernização Tecnológica	18.310,50	10.866,00	7.396,80	7.396,80	18.262,80	2020
Horizontes Planos - Informação e Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Antena Sul - Rádio Jornal e Antena Sul Almodovar	Modernização Tecnológica	21.918,07	0,00			0,00	
Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	Modernização Tecnológica	2.520,24	0,00			0,00	
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários da Vidigueira	Rádio Vidigueira	Modernização Tecnológica	4.638,40	0,00	4.281,60	0,00	4.281,60	2020
Cortiçol - Cooperativa de Informação e Cultura, CRL (Rádio Castrense - Sociedade Unipessoal, Lda.)	Rádio Castrense	Modernização Tecnológica	4.357,20	4.357,20	0,00	0,00	4.357,20	2019
97.5 FM Rádio Portel, Lda.	Rádio Portel	Modernização Tecnológica	1.218,14	965,57	0,00	0,00	965,57	2019
Rádio Campanário – Voz de Vila Viçosa	Rádio Campanário	Modernização Tecnológica	12.063,00	0,00	2.749,98	2.749,98	2.749,98	
Página em Branco - Associação de Comunicadores e Jornalistas Independentes	Sul Informação	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	13.679,31	7.690,78	5.988,53	0,00	13.679,31	2020
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	13.101,84	11.151,82	0,00	0,00	11.151,82	2019
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários da Vidigueira	Rádio Vidigueira	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	10.392,14	0,00	7.914,14	0,00	7.914,14	2020
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Jornal A Planície	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	24.500,00	24.500,00	0,00	0,00	24.500,00	2019
Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	23.514,03	0,00	4.492,84	4.492,84	4.492,84	
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Sines	Rádio Sines	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00	2019
Diálogo Hábil, Unipessoal, Lda.	TDS - Televisão do Sul - Alentejo e Algarve	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	2.905,00	1.540,00			1.540,00	2020
Jota CBS - Comunicação e Imagem, Lda.	Correio do Alentejo	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	1.832,52	1.832,52	0,00		1.832,52	2019
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos	A Palavra	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	16.126,71	9.462,31			9.462,31	
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	19.015,28	10.373,92	8.641,36	8.641,36	19.015,28	2020
Arméria - Grupo Empresarial do Mira, S.A.	O Mercúrio	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	5.844,36	0,00			0,00	

Quadro N°4 - RIECS/2018 Situação dos Projetos Aprovados (Final)								
Entidade requerente	Operador de Radiodifusão/Proprietário/Publicação Periódica	Tipo de Incentivo	Incentivo Aprovado	Ano 2019	Ano 2020		Total	Ano da Conclusão
				Incentivo Pago	Incentivo Executado	Incentivo Pago	Incentivo Executado	
Piçarra & CA, Lda.	Rádio Telefonía do Alentejo	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	18.146,51	7.348,73	10.797,78	10.797,78	18.146,51	2020
Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria	Jornal O Leme	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	13.876,17					D 2019
CTCS – Composição de texto para comunicação social e afins, Lda.	Jornal Linhas de Elvas	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	21.118,77	4.400,75	13.090,23	13.090,23	17.490,98	2020
Cortiçol - Cooperativa de Informação e Cultura, CRL (Rádio Castrense - Sociedade Unipessoal, Lda.)	Rádio Castrense	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	602,00	0,00	602,00	602,00	602,00	2020
Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	Acessib. à Comunicação Social	6.770,65	0,00			0,00	
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Acessib. à Comunicação Social	4.728,50	4.728,50	0,00	0,00	4.728,50	2019
Página em Branco - Associação de Comunicadores e Jornalistas Independentes	Sul Informação	Acessib. à Comunicação Social	847,58	0,00	847,56	0,00	847,56	2020
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Acessib. à Comunicação Social	3.407,64	2.344,52	1.063,12	1.063,12	3.407,64	2020
CTCS – Composição de texto para comunicação social e afins, Lda.	Jornal Linhas de Elvas	Acessib. à Comunicação Social	3.622,03	3.622,03	0,00	0,00	3.622,03	2019
Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	Acessib. à Comunicação Social	3.397,36	0,00	1.760,46	1.760,46	1.760,46	
Arméria - Grupo Empresarial do Mira, S.A.	O Mercúrio	Acessib. à Comunicação Social	3.803,48	0,00			0,00	
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Rádio Planície	Acessib. à Comunicação Social	5.047,56	2.523,78	2.523,78	2.523,78	5.047,56	2020
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	Acessib. à Comunicação Social	5.621,21	1.979,96	3.641,25	3.641,25	5.621,21	2019
Piçarra & CA, Lda.	Rádio Telefonía do Alentejo	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	2.650,43	759,03	1.883,88	1.883,88	2.642,91	2020
Arméria - Grupo Empresarial do Mira, S.A.	O Mercúrio	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3.000,00	0,00			0,00	
Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria	Jornal O Leme	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	2.307,92	0,00	0,00		0,00	

Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3.000,00	3.000,00	0,00		3.000,00	2019
CTCS – Composição de texto para comunicação social e afins, Lda.	Jornal Linhas de Elvas	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	2.853,43	2.148,82	239,42	239,42	2.388,24	2020
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	2019
Piçarra - Multimédia e Gestão de Conteúdos, Lda.	Alentejo Hoje.com	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	1.356,54	582,12	754,38	754,38	1.336,50	2020
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Alter do Chão	Mensageiro do Alter	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3.000,00				0,00	0,00
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Jornal A Planície	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	2019
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	2019
Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	1.665,00	0,00	1.385,76	1.385,76	1.385,76	
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	3.000,00	1.966,32	1.033,68	1.033,68	3.000,00	2020
Piçarra - Multimédia e Gestão de Conteúdos, Lda.	Alentejo Hoje.com	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	7.936,01	3.612,60	4.033,90	4.033,90	7.646,50	2020
Arméria - Grupo Empresarial do Mira, S.A.	O Mercúrio	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	10.000,00	0,00			0,00	
CTCS – Composição de texto para comunicação social e afins, Lda.	Jornal Linhas de Elvas	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	951,14	0,00	873,00	873,00	873,00	2020
Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	8.862,00	0,00	5.723,65	5.723,65	5.723,65	
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	10.000,00	6.311,68	3.688,32	3.688,32	10.000,00	2020
Total Região Alentejo			419.000,00	176.894,03	117.790,13	91.946,15	294.684,16	

concluído

O promotor desistiu da candidatura em abril 2019

3.3. PROJETOS DO ANO 2019, APROVADOS EM 2020

No dia 26 de fevereiro de 2020, no âmbito do Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social do ano 2019 (RIECS/2019), foram aprovadas trinta e cinco candidaturas com um montante de incentivo de € 302 954,43⁸.

O quadro nº5 a seguir apresentado, mostra-nos a distribuição daquele valor pelas tipologias de incentivo previstas no Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro.

Como podemos verificar no referido quadro, 49% do incentivo aprovado é para execução de projetos a executar no âmbito do Desenvolvimento Digital, o que vai de encontro ao terceiro pilar deste novo regime de incentivos, previsto no Decreto-Lei acima referido, o qual passa por promover uma convergência mais efetiva dos meios de comunicação social para o digital, apoiando esta tipologia de incentivo essa convergência, de forma a maximizar a utilização dos recursos e a libertar recursos para a produção de conteúdos jornalísticos.

Verificamos também que 28 % do montante aprovado é para executar projetos no incentivo acessibilidade à comunicação social, permitindo que os OCS, consigam fazer mais e melhor aquilo que já vão fazendo ao longo dos anos, ou seja facilitar a acessibilidade de conteúdos específicos aos mais desprotegidos e vulneráveis (idosos e pessoas com algum grau de deficiência), combatendo assim a solidão e o isolamento e melhorando a sua qualidade de vida. Trata-se no fundo da promoção da responsabilidade social dos OCS regionais.

Quadro Nº5 - RIECS/2019 Aprovação Por Tipologia de Incentivo						
Tipologia de Incentivo	Número de projetos	Invest. Candidatado (s/IVA)	Comp. Solicitada	Invest. Elegível (s/IVA)	Comp. a Atribuir incluindo majoração	% de Incentivo a Atribuir
Modernização Tecnológica	4	31.250,88	18.750,53	31.250,88	18.750,53	6
Desenvolvimento Digital	11	242.691,65	173.634,16	208.040,64	149.378,45	49
Acessibilidade à Comunicação Social	9	108.993,93	94.468,87	98.364,49	83.438,27	28
Literacia e Educação para a Comunicação Social	8	57.842,64	32.644,47	54.675,73	23.600,00	8
Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	3	29.957,43	29.957,43	30.680,18	27.787,18	9
Total Região Alentejo	35	470.736,53	349.455,46	423.011,92	302.954,43	100

⁸ O valor que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo tinha proposto para aprovação foi € 303 954,43, mas o valor atribuído no Despacho nº447/2021 foi de € 302 954,43. A diferença de € 1 000,00 respeita ao Incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas, pelo que as candidaturas classificadas em último lugar até perfazer aquele valor ficam condicionadas à reafectação de verbas entre as Comissões de Coordenação, (Veja-se quadro nº5).

As quatro candidaturas aprovadas no incentivo à Modernização Tecnológica são de continuidade, ou seja, todos os OCS tiveram projetos aprovados em anos anteriores e a pouco e pouco vão modernizando os equipamentos necessários ao exercício da sua atividade radiofónica.

No incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social a situação é idêntica, ou seja, os OCS candidatam projetos em parceria com agrupamento de escolas, estimulando e reforçando a literacia e a inclusão para a comunicação social, o conhecimento de assuntos de carácter regional e local e a captação de novos leitores.

Por ultimo o incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas, que permite aos OCS contribuir para a valorização da língua portuguesa, promover o intercâmbio com OCS localizados em países de língua oficial portuguesa, divulgar a Cultura, valorizar e defender a identidade regional e local.

Os OCS com candidaturas aprovadas nesta tipologia de incentivo estabeleceram parcerias com a Rádio Indico de Moçambique, o Jornal Correio de Pernambuco no Brasil e com o Jornal Região de Leiria.

No âmbito do RIECS/2019 foram concluídos quatro projetos e doze encontram-se em execução.

Os projetos concluídos foram da Rádio Elvas à Modernização Tecnológica e da Rádio Despertar, do Jornal Alto Alentejo e Voz do Sado à Literacia e Educação para a Comunicação Social.

Através do quadro nº6 podemos verificar que no ano 2020 o montante de incentivo executado foi de € 60 376,31 e o pago foi de € 44 301,55, ou seja, o montante de € 16 074,76 será pago em 2021.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

O projeto da **Rádio Elvas** pretendeu modernizar os equipamentos de radiodifusão, melhorar o tratamento acústico e adaptação do estúdio e atualizar o parque informático, através da aquisição de um emissor e recetor de feixe, uma mesa de mistura, modulo equalização, modulo telefónico, modem e computadores.

A execução desta candidatura foi de extrema importância para a Rádio Elvas, pois os equipamentos existentes eram antigos e necessitavam ser substituídos por razões de obsolescência e sobretudo por razões de eficiência na transmissão e energéticas.



Emissor

Por outro lado, o estúdio de produção da Rádio tem uma mesa de mistura, bastante antiga, que necessita ser substituída, pois a rádio pode deixar de conseguir realizar gravações, entrevistas e trabalhos de edição áudio.

Finalmente os computadores também antigos que impossibilitam as atualizações de software de edição áudio e do software de automação da rádio.

LITERACIA E EDUCAÇÃO PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

O projeto da **Rádio Despertar** foi executado no ano letivo 2019/2020, em parceria com a Escola Básica Sebastião da Gama (EB 2,3) e a Escola Secundária Rainha Santa Isabel, ambas sediadas em Estremoz e foi a continuação do projeto aprovado em 2017, referente ao RIECS/2016 e do projeto aprovado em 2019 referente ao RIECS/2018.

Através das referidas parcerias a Rádio Despertar disponibilizou meios técnicos e humanos para a emissão semanal de um programa de rádio que foi emitido semanalmente às quartas feiras, no caso da primeira escola entre as 15h e as 17h e no caso da segunda entre as 18h e as 19h.

Este ano devido à situação de pandemia causada pelo novo coronavírus COVID 19, a partir de março de 2020 os alunos faziam em casa as gravações dos conteúdos em telemóveis e enviavam à professora, que por sua vez enviava os links à rádio,

para que o programa fosse construído e emitido.

A Rádio Despertar considera que o conhecimento de todas as atividades que se fazem nas escolas do concelho, independentemente da sua natureza (serões culturais, atividades de lazer, desportivas, criatividade, leitura, entrevistas, etc) é uma atividade essencial para a promoção e reforço da identificação da comunidade escolar com a rádio e com a população, e por consequência, para a consolidação e crescimento da audiência que assegura, por sua vez, a base da publicidade, fonte das receitas da rádio.

A Voz da BE | <https://soundcloud.com/radiodespertar/a-voz-da-be-4-de-marco-2020>

Quarta às 6 | <https://soundcloud.com/radiodespertar/quarta-as-6-15-de-janeiro-2020>

O **Jornal Alto Alentejo** também concluiu em 2020 um projeto nesta tipologia de incentivo, o qual foi executado em parceria com o Agrupamento de Escolas de Gavião, e surgiu na sequência de atividades já desenvolvidas de forma pontual, entre o Jornal e as Escolas.

A sua execução permitiu dar a conhecer a linguagem jornalística e a profissão aos mais jovens, estimular a sociedade civil a ser participativa no seu jornal regional, despertar nos estudantes a curiosidade por temáticas abordadas pelos meios de comunicação regionais, e promover os hábitos de leitura.

Pretendeu ainda despertar o interesse de um novo público-alvo, tendo em consideração que não há o hábito da leitura de jornais nos jovens, acreditando que esta será uma forma de potenciar a nossa estratégia de proximidade ao mesmo tempo que se conseguirá cativar e fidelizar novos leitores.



Plano de contingência para o COVID-19

Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

17 de maio de 2020

Na atual situação relacionada com o COVID-19, as Autoridades de Saúde Nacionais determinam, a todos os serviços ou estabelecimentos, a elaboração de planos de contingência que minimizem o risco de contágio e permitam o bom funcionamento das atividades essenciais.

A Direção-Geral de Saúde (DGS) e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares emitiram um conjunto de informações e orientações, das quais se destacam a

INFORMAÇÃO 005/2020 de 27/02/2020, as ORIENTAÇÕES 006/2020 de 26/02/2020, o Decreto-Lei nº10-A/2020 de 13 de março, o decreto do Presidente da República nº17-A/2020 de 2 de abril, o decreto-Lei nº14-G/2020 de 13 de abril, o Decreto-Lei 20/2020 de 1 de maio, as Orientações para o Regresso às Aulas em Regime Presencial da DGEsTE e a Orientação 024/2020 de 8 de maio da DGS. Estas informações e orientações serão atualizadas pela DGS e DGEsTE de acordo com a evolução do quadro epidemiológico do COVID-19.

O Plano de Contingência para o Covid-19 do Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal está publicado em [aeas.pt](https://www.aeas.pt).

Do Plano consta um enquadramento onde se explica o que é o Coronavírus - Covid-19, quais os principais sintomas, modo de transmissão da infeção, tempo de incubação e formas de manifestação.

O plano propriamente dito descreve a população alvo, os objetivos, os procedimentos preventivos, as medidas de prevenção diárias, a preparação para fazer face a um possível caso de infeção, a definição das salas de isolamento e circuitos até às mesmas, a definição de responsabilidades, a rede de contactos, a informação e formação de docentes e pessoal não docente, o procedimento específico a adotar num caso suspeito, o procedimento de vigilância de contactos próximos e as medidas excecionais.

Inclui quatro anexos: Registo de temperaturas e sintomas da Sala de Isolamento; Plano de limpeza; Procedimentos para a utilização de refeitórios e Circuitos de circulação no edifício.



Estudar nunca foi tão fácil... A nova iniciativa da Associação dos Estudantes "**#JuntosNoEstudo**" disponibiliza aos alunos todo o tipo de recursos para os ajudar no estudo, divididos por ano de escolaridade e disciplinas. A plataforma foi lançada dia 20 de maio na Classroom com convite a todos os alunos via e-mail do 7º ao 12º ano.



As matrículas para a Educação Pré-Escolar e 1º ano de Escolaridade decorrem entre o dia **4 de maio** e o dia **30 de junho** de 2020.

A matrícula deve ser realizada preferencialmente por via digital.

Mais informações em [aeas.pt](https://www.aeas.pt) e no vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=ezd6oNPsuIk>

Plano de Ensino à Distância E@D - Relatório de avaliação

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento publicou o Relatório de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Ensino à Distância E@D. O relatório completo pode ser consultado no sítio do Agrupamento [aeas.pt](https://www.aeas.pt).

Destacam-se aqui as conclusões globais da avaliação efetuada.

Dos dados obtidos verifica-se que, à exceção dos alunos das turmas PIEF e CEF, existe uma elevada percentagem de alunos com acesso a meios tecnológicos. Refira-se, ainda, que há alunos no agrupamento aos quais foi possível disponibilizar meios tecnológicos após a recolha desta informação.

No que respeita à assiduidade às aulas síncronas, esta foi classificada de Bom e Muito Bom, registando-se apenas um Suficiente nas turmas de PIEF e CEF.

Quanto ao grau de concretização das tarefas, no caso dos alunos com acesso a meios tecnológicos, verifica-se que, na globalidade, este se situa no Sempre ou Quase sempre, com exceção da Educação Pré-escolar e as turmas PIEF e

CEF com Às vezes e o 3º ciclo com Muitas vezes. No caso dos alunos sem acesso a meios tecnológicos verifica-se menor grau de concretização, o que denota um menor acompanhamento das atividades escolares por parte destes alunos. As únicas exceções a este cenário verificam-se no 1º e 3º Ciclos.

Quanto ao grau de satisfação na aplicação do Plano E@D nos vários grupos da comunidade educativa - Alunos, Encarregados de Educação e Professores - este melhora sensivelmente, ao longo destes três grupos, passando, em termos gerais, de Satisfatório para Muito Satisfatório.

Daquilo que os dados recolhidos refletem, pode a CAI concluir então que, muito embora os condicionalismos inequívocos em que a atividade letiva se tem vindo a desenvolver neste novo ambiente de confinamento, toda a comunidade educativa tem reagido favoravelmente, e da aplicação do Plano E@D têm sobressaído aspetos organizacionais e pedagógicos muito positivos, decorrentes do esforço e empenho de todos.

ARTE EM CASA



Na disciplina de Desenho A, os alunos do 11º C exploraram os conteúdos relacionados com a criação e organização de módulos e padrões através de objetos que tinham disponíveis em casa.



Quadro N°6 - RIECS/2019 Situação dos Projetos Aprovados (Continuação)							
Entidade requerente	Operador de Radiodifusão/Proprietário/Publicação Periódica	Tipo de Incentivo	Invest. Elegível (s/IVA)	Incentivo Aprovado	Ano 2020		Ano da Conclusão
					Incentivo Executado	Incentivo Pago	
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Rádio Planície	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	38.000,00	26.600,00	16.925,20	6.829,27	
CTCS – Composição de texto para comunicação social e afins, Lda.	Linhas Rádio	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	18.091,04	12.663,73			
SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.	Rádio Elvas	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	6.898,00	4.828,60		0,00	
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários da Vidigueira	Rádio Vidigueira	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	9.645,00	6.751,50			
Piçarra & CA, Lda.	Rádio Telefonia do Alentejo	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	25.960,50	18.172,35	6.881,54	6.881,54	
Piçarra - Multimédia e Gestão de Conteúdos, Lda.	Alentejo Hoje.com	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	5.553,00	3.887,10	1.977,11	1.977,11	
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	2.500,00	1.750,00			
Media Borba - Sociedade de Comunicação, Unipessoal, Lda.	Rádio Borba	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	8.910,00	6.237,00			
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Incentivo ao Desenvolvimento Digital	27.472,00	19.230,40	7.830,76	7.830,76	
Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	Acessib. à Comunicação Social	11.054,72	9.949,25			
Postal do Algarve - Publicações e Editores, Lda.	Postal do Algarve	Acessib. à Comunicação Social	10.040,00	9.538,00			
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Acessib. à Comunicação Social	11.848,52	10.000,00			
Rádio Portalegre - Cooperativa Rádio, Recreio e Animação, CRL	Rádio Portalegre	Acessib. à Comunicação Social	12.844,00	10.000,00			
Piçarra & CA, Lda.	Rádio Telefonia do Alentejo	Acessib. à Comunicação Social	6.273,00	5.645,70	2.932,67	0,00	
SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.	Rádio Planície	Acessib. à Comunicação Social	12.000,00	10.000,00			
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Acessib. à Comunicação Social	9.559,50	8.603,55	5.860,20	5.860,20	

Quadro N°6 - RIECS/2019 Situação dos Projetos Aprovados (Final)							
Entidade requerente	Operador de Radiodifusão/Proprietário/Publicação Periódica	Tipo de Incentivo	Invest. Elegível (s/IVA)	Incentivo Aprovado	Ano 2020		Ano da Conclusão
					Incentivo Executado	Incentivo Pago	
Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Vila Nova de Santo André	Rádio Cidade Nova	Acessib. à Comunicação Social	13.965,00	10.000,00			
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	Acessib. à Comunicação Social	10.779,75	9.701,78			
Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL	Rádio Voz da Planície	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	6.760,32	3.000,00			
Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	5.460,68	3.000,00			
Postal do Algarve - Publicações e Editores, Lda.	Postal do Algarve	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	4.000,00	2.600,00			
Rádio Portalegre - Cooperativa Rádio, Recreio e Animação, CRL	Rádio Portalegre	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	5.928,00	3.000,00			
S.E.B. - Sociedade Editorial Bética, Lda.	Jornal A Planície	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	5.200,00	3.000,00	0,00	0,00	
RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL	Rádio Despertar - Voz de Estremoz	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	15.132,27	3.000,00	3.000,00	1.688,48	2020
Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.	Alto Alentejo	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	5.197,36	3.000,00		0,00	2020
Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal	Jornal Voz do Sado	Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social	6.997,10	3.000,00	3.000,00	1.931,36	2020
Rádio Pax - Cooperativa de Serviços, CRL	Rádio Pax	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	9.966,88	9.966,88			
Piçarra - Multimédia e Gestão de Conteúdos, Lda.	Alentejo Hoje.com	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	8.193,00	8.193,00			
Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.	Jornal Diário do Sul	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	11.893,00	10.000,00	5.390,43	5.390,43	
Piçarra & CA, Lda.	Rádio Telefonía do Alentejo	Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas	627,30	627,30			a)
Total Região Alentejo			423.011,92	303.954,43	60.376,31	44.301,55	

a) Majoração atribuída nos termos do n°1 do artigo 27° da Portaria 179/2015, de 16 de junho em conjugação com a alínea a) do n°2 do artigo 27° do Decreto-Lei n°23/2015, de 6 de fevereiro

concluído

O montante definido no Despacho n°447/2021 foi de € 302 954,43. Os valores de € 627,30 da majoração e € 1 000,00 da penúltima candidatura, aguardam a reafetação de verbas às CCDR'S

4. CONCLUSÃO E PREVISÃO PARA 2021

4.1. CONCLUSÃO

Como atrás referimos, em 2020 no âmbito do **Regime de Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas** beneficiaram de cartão de acesso com majoração 16 entidades, das quais 15 beneficiam de uma comparticipação de 50% (40%+10%) para expedições em território nacional, sendo os 10% atribuídos devido à majoração para os territórios de baixa densidade, e 1 beneficia de uma comparticipação de 60% para o território nacional, por ter um projeto aprovado no âmbito do incentivo ao desenvolvimento digital.

Por outro lado, verificámos, através da informação trimestral que nos é fornecida pela ERC, que são 29 as publicações em papel registadas naquela entidade cujo âmbito geográfico respeita à área de atuação desta Comissão de Coordenação e que 10 daquelas publicações não reúnem condições para usufruir de cartão de acesso, por razões que vão desde o facto de serem doutrinárias, gratuitas ou terem periodicidade superior à permitida.

Concluimos que, apenas 19 publicações reúnem condições para usufruir de cartão de acesso e que 16 como referido anteriormente usufruem desse cartão, representando cerca de 84%.

Ainda no âmbito deste regime de incentivos foram pagos em 2020 referente a faturas do ano 2019, € 25 007,43, dos quais € 8 280,41 respeitam à faturação de novembro e dezembro do operador postal CTT – Correios de Portugal, SA e € 16 727,02 do operador postal VASP PREMIUM – Entrega Personalizada de Publicações, Lda.

A despesa de 2020 apresentada e paga aos operadores postais foi de € 87 159,21 correspondendo € 15 998,84 aos CTT (faturas de janeiro a março) e € 71 160,37 à VASP (faturas de janeiro a agosto).

Em 2020 foram enviadas à entidade pagadora as faturas de abril a agosto dos CTT e as faturas de setembro e outubro da VASP, que não foram pagas nesse ano, transitarão para pagamento em 2021.

Por fim podemos afirmar que esta Comissão de Coordenação através do GICS continuou em 2020, ainda que limitada nas visitas presenciais, devido à pandemia causada pelo novo coronavírus COVID 19, a garantir que todas as entidades proprietárias ou editoras de publicações periódicas da Região Alentejo, com registo na ERC, conhecem o Regime de Incentivos à Leitura de Publicações Periódicas e, que todas as que reúnem condições para beneficiar deste regime de incentivos possam efetivamente apresentar uma candidatura.

No âmbito do **Regime de Incentivo do Estado à Comunicação Social** fizemos uma retrospectiva do número de projetos e respetivos montantes aprovados ao longo destes cinco anos em que estes regimes de incentivos são competência das Comissões de Coordenação.

Resumindo, em 2015 (primeiro ano em que as CCDR's detém essa competência) foram aprovados 11 projetos e um montante de € 83 408,57, em 2016 foram aprovados 27 projetos e um montante de € 250 785,53, em 2018 foram aprovados 50 projetos e um montante de € 419 000,00, em 2019 foram aprovados 35 projetos e um montante de € 302 954,43 e em 2020 foram admitidas 38 candidaturas.

De seguida foi feita uma análise da execução de cada um dos períodos de aprovação de projetos.

Começámos pelo **RIECS/2016** e dissemos que os projetos concluídos em 2020 foram os seguintes:

- Incentivo ao Desenvolvimento Digital da entidade Sociedade Instrutiva Regional Eborense proprietária do jornal a Defesa;
- Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social entidade Sociedade Instrutiva Regional Eborense proprietária do jornal a Defesa;
- Incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social, da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia Santiago de Alcácer do Sal, proprietária do jornal Voz do Sado.

Verificámos através do quadro nº3 que até final de 2020 cerca de 77% do montante de incentivo aprovado foi executado, a que corresponde o valor de € 192 186,14.

Verificámos também no referido quadro que o montante de incentivo dos três projetos que concluíram em 2020, somente o do jornal Voz do Sado foi pago nesse ano, ficando os montantes de € 12 435,50 e € 715,30 do jornal a Defesa para pagamento em 2021.

Por fim verificámos que, em relação a este Regime de Incentivos do ano 2016, cujos projetos foram aprovados em outubro de 2017, faltam concluir apenas dois projetos da entidade Antena Miróbriga – Cooperativa de Serviços, CRL, à Modernização Tecnológica e ao Desenvolvimento Digital, com execução já no ano de 2020, mas cujo pagamento será feito em 2021.

No relatório anterior tínhamos indicado como data previsível para a conclusão daqueles projetos o ano de 2020, mas a pandemia por um lado e o facto de não terem recebido a participação devida no final do ano por outro, limitou a sua capacidade financeira, pelo que se prevê a conclusão definitiva para o primeiro semestre de 2021.

Passou-se de seguida ao **RIECS/2018** e recordámos que foram aprovados 50 projetos, que em 2019 foram concluídos treze projetos, e que até final de 2020 foram concluídos 22 projetos, ou seja, foram concluídos nestes dois anos, 35 projetos.

Verificámos também através do quadro nº 4 que no ano de 2020 cerca de 73% do montante de incentivo aprovado⁹ foi executado, a que corresponde o valor de € 294 684,15.

Analisou-se a execução dos projetos concluídos em 2020, recordamos que concluíram os seguintes projetos:

- Incentivo à Modernização Tecnológica da Rádio Portalegre, Rádio Singa, Rádio Voz da Planície, Rádio Planície e Rádio Vidigueira;
- Incentivo ao Desenvolvimento Digital do jornal Sul Informação, Rádio Vidigueira, Diário do Sul, Rádio Telefonía do Alentejo, Linhas de Elvas e Rádio Castrense;
- Incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social, dos jornais Sul Informação e Diário do Sul e da Rádio Planície;
- Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social da Rádio Telefonía do Alentejo e dos jornais Linhas de Elvas, Alentejohoje e Diário do Sul;
- Incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas dos jornais Alentejohoje e Diário do Sul.

⁹ O montante de incentivo aprovado foi € 419 000,00, mas conforme já tínhamos informado no relatório do ano anterior, em 2019 houve desistência de uma candidatura do jornal O Leme aprovada no incentivo ao Desenvolvimento Digital, no valor de € 13 876,17, pelo que o valor que deve ser considerado para os cálculos da percentagem de execução deve ser € 405 123,83=€ 419 000,00-€13 876,17

Por fim no âmbito do **RIECS/2019** verificámos que foram aprovadas trinta e cinco projetos, com um montante de incentivo de € 302 954,43¹⁰.

Através do quadro nº5 viu-se que a distribuição daquele valor pelas tipologias de incentivo previstas no Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro se processava da seguinte forma: 6% para a Modernização Tecnológica, 49% para o Desenvolvimento Digital, 28% para Acessibilidade à Comunicação Social, 8% para a Literacia e Educação para a Comunicação Social e 9% para o Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas.

Verificámos através do quadro nº6 que concluíram quatro projetos e doze encontram-se em execução.

Os projetos concluídos foram da Rádio Elvas à Modernização Tecnológica e da Rádio Despertar, do Jornal Alto Alentejo e Voz do Sado à Literacia e Educação para a Comunicação Social.

Ainda através do quadro nº6 verificámos que no ano 2020 o montante de incentivo executado foi de € 60 376,31 e o pago foi de € 44 301,55, ou seja, o montante de € 16 074,76 será pago em 2021.

A análise efetuada ao longo deste relatório permitiu-nos concluir que, apesar de todas as limitações causadas pela pandemia do novo coronavírus COVID 19, que impossibilitou o contacto presencial e habitual que o GICS faz com os OCS do Alentejo, as suas pretensões não terão ficado em nada prejudicadas por essa ausência, valendo para tal o contacto telefónico e de email.

Permitiu concluir também que os OCS do Alentejo têm lidado como podem com esta situação, apresentando no ano de 2020, em plena pandemia 38 candidaturas ao RIECS/2020 e tentando da melhor forma possível cumprir os prazos de execução dos projetos, com a agravante de não receberem atempadamente o montante de incentivo devido por parte da entidade pagadora.

4.2. PREVISÃO PARA 2021

O ano de 2021 o sexto em que as Comissões de Coordenação executam as atribuições que lhe foram concedidas em 2015, no âmbito dos Regimes de Incentivos do Estado à Comunicação Social, e o que sucede ao ano atípico de 2020, a CCDR Alentejo através do GICS pretende:

- Prosseguir com uma política de proximidade em relação aos OCS da sua área de atuação;
- Continuar a garantir que todos os OCS desta região têm conhecimento destes regimes de incentivos e que as medidas respeitantes à sua aplicação são executadas por esta Comissão de Coordenação,
- Continuar a conhecer in loco, se a situação sanitária do país o permitir, a realidade dos OCS da Região, fomentando uma política de proximidade que permitirá que o GICS continue a ser o porta-voz das sugestões/recomendações proferidas pelos OCS desta região;
- Manter atualizada a Georreferenciação dos OCS do Alentejo, com referência aos números de projetos aprovados no âmbito do RIECS, e no caso das Publicações Periódicas em suporte papel, referência ao cartão de acesso emitido no âmbito do RILPP, no seguimento de uma política de transparência;
- Garantir que os projetos aprovados no âmbito dos RIECS, são executados de acordo com o proposto nas candidaturas, procedendo assim, em nome de uma política de transparência e boa gestão do dinheiro público (financiamento atribuído) reativar as visitas de fiscalização, canceladas pela situação sanitária do ano 2020;
- Encontrar mecanismos capazes de apoiar os OCS da Região Alentejo, na execução dos projetos em curso, tentando assim minimizar os impactos da situação sanitária vivida em 2020. Mecanismos que passarão por um apoio mais personalizado, in loco, se a situação o permitir ou à distância, com reforço do atendimento via telefone, email e até alguma sessão de esclarecimento, online.

¹⁰ O valor que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo tinha proposto para aprovação foi € 303 954,43, mas o valor atribuído no Despacho nº447/2021 foi de € 302 954,43. A diferença de € 1 000,00 respeita ao Incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas, pelo que as candidaturas classificadas em último lugar até perfazer aquele valor ficam condicionadas à reafecção de verbas entre as Comissões de Coordenação, (Veja-se quadro nº5).

